

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	14
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	16
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	63
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	133
-------------------------------------------------------	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	134
----------------------------------------------	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	135
-------------------------------------------------	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	136
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138
--------------------------------------------------------------------	-----

Índice

Motivos de Reapresentação

139

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.333.701
Preferenciais	0
Total	1.333.701

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	37.325.846	39.983.749
1.01	Ativo Circulante	14.493.048	17.371.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.825.671	3.584.701
1.01.02	Aplicações Financeiras	155.475	166.322
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	155.475	166.322
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	155.475	166.322
1.01.03	Contas a Receber	5.948.177	7.433.022
1.01.03.01	Clientes	5.840.917	7.325.588
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	107.260	107.434
1.01.04	Estoques	2.828.567	2.817.784
1.01.05	Ativos Biológicos	1.270.330	1.261.556
1.01.06	Tributos a Recuperar	829.916	842.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	829.916	842.034
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar (líquido)	392.330	373.319
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	464.328	488.454
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-26.742	-19.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.634.912	1.265.582
1.01.08.03	Outros	1.634.912	1.265.582
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.163	7.352
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	121.552	49.132
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	416.988	108.795
1.01.08.03.10	Outros	1.095.209	1.071.406
1.02	Ativo Não Circulante	22.832.798	22.612.748
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.547.926	5.523.188
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	196.820	276.900
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	196.820	276.900
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	83.731	82.418
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	83.731	82.418
1.02.01.03	Contas a Receber	118.095	121.749
1.02.01.03.01	Clientes	5.667	5.944
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	112.428	115.805
1.02.01.05	Ativos Biológicos	781.160	773.560
1.02.01.06	Tributos Diferidos	957.371	883.953
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	957.371	883.953
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.410.749	3.384.608
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	674.627	676.732
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.794	15.794
1.02.01.09.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.985	-8.985
1.02.01.09.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.358.551	2.344.830
1.02.01.09.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-112.445	-118.684
1.02.01.09.10	Caixa Restrito	418.564	407.803
1.02.01.09.11	Outros	64.643	67.118
1.02.02	Investimentos	5.178.494	4.960.752

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.02.01	Participações Societárias	5.178.494	4.960.752
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.569	7.551
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.164.818	4.952.093
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	1.108
1.02.03	Imobilizado	9.101.053	9.189.492
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.542.925	8.611.605
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	233.843	220.690
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	324.285	357.197
1.02.04	Intangível	3.005.325	2.939.316
1.02.04.01	Intangíveis	3.005.325	2.939.316
1.02.04.01.02	Software	211.277	188.615
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Ágio	1.542.929	1.542.929
1.02.04.01.05	Software Arrendado	43.984	12.505
1.02.04.01.08	Outros	34.135	22.267

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	37.325.846	39.983.749
2.01	Passivo Circulante	14.691.567	14.391.025
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.859	205.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	120.302	118.905
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.557	86.608
2.01.02	Fornecedores	4.912.881	5.284.296
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.073.591	4.503.627
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.653.796	4.026.929
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	419.795	476.698
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	839.290	780.669
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	658.390	608.453
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	180.900	172.216
2.01.03	Obrigações Fiscais	204.060	228.962
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.909	50.215
2.01.03.01.02	Outros Federais	37.909	50.215
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	164.166	176.461
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.985	2.286
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.788.142	4.038.367
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.788.142	4.038.367
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.075.916	3.401.603
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	712.226	636.764
2.01.05	Outras Obrigações	1.666.952	3.776.280
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	874.064	3.051.892
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	874.064	3.051.892
2.01.05.02	Outros	792.888	724.388
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.088	1.723
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	496.359	282.619
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	4.183	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	290.258	344.146
2.01.06	Provisões	923.673	857.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	548.617	516.597
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	50.506	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	303.293	251.342
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	194.818	213.839
2.01.06.02	Outras Provisões	375.056	341.010
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	298.446	264.400
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	76.610	76.610
2.02	Passivo Não Circulante	11.557.883	14.392.513
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.940.980	9.508.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.940.980	9.508.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.439.651	4.970.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.501.329	4.538.102
2.02.02	Outras Obrigações	3.519.531	3.614.130
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.454.558	2.634.565
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.454.558	2.634.565
2.02.02.02	Outros	1.064.973	979.565

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.064.973	979.565
2.02.04	Provisões	1.097.372	1.270.012
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	816.639	998.743
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	225.107	221.463
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	166.672	257.581
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	54.802	149.299
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	370.058	370.400
2.02.04.02	Outras Provisões	280.733	271.269
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	280.733	271.269
2.03	Patrimônio Líquido	11.076.396	11.200.211
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	43.144	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	261.359	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.483	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-140.018	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.388.568	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-491.676	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-118.909	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-771.345	-766.959
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-6.638	-9.872

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.910.489	6.652.541
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.976.025	-5.484.356
3.03	Resultado Bruto	934.464	1.168.185
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-627.719	-1.191.307
3.04.01	Despesas com Vendas	-756.366	-753.189
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.993	-56.571
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	94.751	58.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66.602	-152.942
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.491	-287.236
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	306.745	-23.122
3.06	Resultado Financeiro	-515.657	-319.161
3.06.01	Receitas Financeiras	190.845	377.629
3.06.02	Despesas Financeiras	-706.502	-696.790
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-208.912	-342.283
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	84.590	60.849
3.08.01	Corrente	0	-34.243
3.08.02	Diferido	84.590	95.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-124.322	-281.434
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-124.322	-281.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,15327	-0,35223
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,15327	-0,35223

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-124.322	-281.434
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.673	-26.869
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-4.386	-33.178
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-92.771	-63.588
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	30.120	19.271
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	119.985	77.619
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-39.509	-31.354
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.520	6.609
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.286	-2.248
4.03	Resultado Abrangente do Período	-107.649	-308.303

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.154.135	251.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	83.598	355.922
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-124.322	-281.434
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	189.142	174.081
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	148.276	151.510
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	6.930	-6.999
6.01.01.08	Imposto Sobre a Renda Diferidos	-84.590	-95.092
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	24.558	97.203
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	57.126	16.409
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-155.491	287.236
6.01.01.17	Outros	21.969	13.008
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.237.733	-103.946
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.517.286	1.126.400
6.01.02.02	Estoques	7.848	97.101
6.01.02.03	Fornecedores	-417.071	-536.846
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-48.219	-397.753
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-83.078	-59.999
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-2.519.764	-63.571
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	13.428	25.115
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	355.066	-39.301
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-98.932	-374.875
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	6.189	7.447
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-8.774	50.034
6.01.02.16	Juros Recebidos	38.288	62.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-593.502	-687.689
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	15.011
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-303.787	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-161.420	-233.736
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	19.775	33.127
6.02.09	Aplicações no Intangível	-5.597	-39.554
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-142.178	-151.412
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-295	-305
6.02.13	Caixa Transferido para Subsidiária	0	-309.615
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-1.205
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.627	119.923
6.03.01	Tomada de Financiamentos	239.676	715.584
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-248.303	-595.661
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.766	-112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.759.030	-315.902
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.584.701	3.856.505
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.825.671	3.540.603

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-15.696	0	-15.696
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	-15.696	-1.405.241	11.184.515
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-470	0	0	0	-470
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-470	0	0	0	-470
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-124.322	16.673	-107.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-124.322	0	-124.322
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.673	16.673
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	119.985	119.985
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39.509	-39.509
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-92.771	-92.771
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	30.120	30.120
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	3.234	3.234
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-4.386	-4.386
5.07	Saldos Finais	12.460.471	43.144	101.367	-140.018	-1.388.568	11.076.396

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.591	0	0	0	10.591
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.591	0	0	0	10.591
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-281.434	-26.869	-308.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-281.434	0	-281.434
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.869	-26.869
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	77.619	77.619
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-31.354	-31.354
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-63.588	-63.588
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	19.271	19.271
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.361	4.361
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33.178	-33.178
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-670.259	1.350.675	-281.434	-1.317.187	11.542.266

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	6.730.770	7.421.939
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.631.580	7.414.947
7.01.02	Outras Receitas	-21.084	-183.374
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	126.369	184.425
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.095	5.941
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.543.748	-4.999.143
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.987.342	-4.332.080
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-588.716	-659.714
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	32.310	-7.349
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.187.022	2.422.796
7.04	Retenções	-337.418	-325.591
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-337.418	-325.591
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.849.604	2.097.205
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	346.874	90.555
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.491	-287.236
7.06.02	Receitas Financeiras	190.845	377.629
7.06.03	Outros	538	162
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.196.478	2.187.760
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.196.478	2.187.760
7.08.01	Pessoal	841.658	924.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	602.321	729.631
7.08.01.02	Benefícios	189.850	146.971
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.487	48.152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	719.881	790.905
7.08.02.01	Federais	262.672	324.427
7.08.02.02	Estaduais	448.819	458.472
7.08.02.03	Municipais	8.390	8.006
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	759.261	753.535
7.08.03.01	Juros	711.051	707.795
7.08.03.02	Aluguéis	48.210	45.740
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-124.322	-281.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-124.322	-281.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	44.997.619	45.228.481
1.01	Ativo Circulante	18.992.897	19.185.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.515.699	6.010.829
1.01.02	Aplicações Financeiras	390.598	228.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	222.976	211.441
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	208.426	195.994
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.550	15.447
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	167.622	16.989
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	167.622	16.989
1.01.03	Contas a Receber	3.866.332	4.032.149
1.01.03.01	Clientes	3.756.716	3.919.022
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	109.616	113.127
1.01.04	Estoques	4.949.268	4.948.168
1.01.05	Ativos Biológicos	1.490.183	1.510.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.281.270	1.228.259
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.281.270	1.228.259
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar (líquido)	572.463	499.341
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	738.730	752.021
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-29.923	-23.103
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.499.547	1.227.208
1.01.08.03	Outros	1.499.547	1.227.208
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	0	6.187
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	137.095	90.536
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	436.797	127.821
1.01.08.03.10	Outros	925.655	973.767
1.02	Ativo Não Circulante	26.004.722	26.042.958
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.652.326	6.586.544
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	238.445	328.816
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	238.445	328.816
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	136.538	239.989
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	136.538	239.989
1.02.01.03	Contas a Receber	118.950	122.654
1.02.01.03.01	Clientes	6.430	6.260
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	112.520	116.394
1.02.01.05	Ativos Biológicos	976.735	903.654
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.512.786	1.369.366
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.512.786	1.369.366
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.668.872	3.622.065
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	689.220	688.940
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	28.520	29.039
1.02.01.09.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.029	-9.029
1.02.01.09.07	Tributos Correntes a Recuperar	2.593.242	2.555.555
1.02.01.09.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-134.917	-137.400

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.01.09.10	Caixa Restrito	418.564	407.803
1.02.01.09.11	Outros	83.272	87.157
1.02.02	Investimentos	75.520	68.195
1.02.02.01	Participações Societárias	75.520	68.195
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	67.369	60.227
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8.151	7.968
1.02.03	Imobilizado	12.057.494	12.190.583
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.381.154	11.508.581
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	245.196	228.056
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	431.144	453.946
1.02.04	Intangível	7.219.382	7.197.636
1.02.04.01	Intangíveis	7.219.382	7.197.636
1.02.04.01.02	Software	230.748	210.228
1.02.04.01.03	Marcas	1.626.447	1.649.910
1.02.04.01.04	Ágio	4.217.264	4.192.228
1.02.04.01.05	Software Arrendado	43.984	12.505
1.02.04.01.08	Outros	1.100.939	1.132.765

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	44.997.619	45.228.481
2.01	Passivo Circulante	17.553.261	14.907.874
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	323.199	330.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	168.601	159.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	154.598	171.342
2.01.02	Fornecedores	6.719.078	7.160.675
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.585.234	4.937.047
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.107.230	4.418.630
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	478.004	518.417
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.133.844	2.223.628
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.948.260	2.026.856
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	185.584	196.772
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.087	426.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	172.430	160.844
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	123.475	93.278
2.01.03.01.02	Outros Federais	48.955	67.566
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	257.020	262.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.637	2.841
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.891.438	5.031.351
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.891.438	5.031.351
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	6.245.479	3.592.760
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.645.959	1.438.591
2.01.05	Outras Obrigações	1.148.205	999.952
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	5
2.01.05.02	Outros	1.148.205	999.947
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.088	1.916
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	529.072	299.491
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	8.950	95.900
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	608.095	602.640
2.01.06	Provisões	1.039.254	959.420
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	569.791	536.089
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	50.506	51.416
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	319.096	264.552
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	200.189	220.121
2.01.06.02	Outras Provisões	469.463	423.331
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	384.278	338.146
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	85.185	85.185
2.02	Passivo Não Circulante	15.832.295	18.607.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.872.296	15.413.027
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.872.296	15.413.027
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.219.651	5.750.269
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.652.645	9.662.758
2.02.02	Outras Obrigações	1.451.225	1.492.776
2.02.02.02	Outros	1.451.225	1.492.776
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	1.451.225	1.492.776

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.03	Tributos Diferidos	164.135	155.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	164.135	155.303
2.02.04	Provisões	1.344.639	1.546.719
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.023.303	1.237.116
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	243.166	251.972
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	322.500	427.172
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	87.350	187.330
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	370.287	370.642
2.02.04.02	Outras Provisões	321.336	309.603
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	321.336	309.603
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	11.612.063	11.712.782
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947
2.03.02	Reservas de Capital	43.144	43.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192
2.03.02.04	Opções Outorgadas	261.359	261.829
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-71.483	-71.483
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296
2.03.04	Reservas de Lucros	101.367	101.367
2.03.04.01	Reserva Legal	101.367	101.367
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-140.018	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.388.568	-1.405.241
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-491.676	-572.152
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-118.909	-56.258
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-771.345	-766.959
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-6.638	-9.872
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	535.667	512.571

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.203.033	7.809.449
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.666.457	-6.433.502
3.03	Resultado Bruto	1.536.576	1.375.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.240.993	-1.307.746
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.134.146	-1.086.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-133.185	-130.316
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	99.506	64.469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-78.684	-162.534
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.516	7.533
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	295.583	68.201
3.06	Resultado Financeiro	-516.824	-412.545
3.06.01	Receitas Financeiras	385.299	525.569
3.06.02	Despesas Financeiras	-902.123	-938.114
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-221.241	-344.344
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	107.435	58.610
3.08.01	Corrente	-30.120	-88.290
3.08.02	Diferido	137.555	146.900
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-113.806	-285.734
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-113.806	-285.734
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-124.322	-281.434
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.516	-4.300
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,14030	-0,35761
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,14030	-0,35761

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-113.806	-285.734
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.673	-26.869
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-4.386	-33.178
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-92.771	-63.588
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	30.120	19.271
4.02.04	Ganhos (Perdas) sobre Hedge de Fluxo de Caixa	119.985	77.619
4.02.05	IR/CSLL sobre Ganhos (Perdas) Hedge de Fluxo de Caixa	-39.509	-31.354
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	5.520	6.609
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-2.286	-2.248
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-97.133	-312.603
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-107.649	-308.303
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.516	-4.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.155	-1.043.467
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	454.079	96.516
6.01.01.01	Prejuízo do Período	-113.806	-281.434
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	0	-4.300
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	289.259	250.356
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	197.814	187.148
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	10.434	-4.327
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-137.555	-146.900
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	12.182	101.171
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	155.365	-19.164
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.516	-7.533
6.01.01.17	Outros	45.902	21.499
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-257.924	-1.139.983
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	183.856	-52.057
6.01.02.02	Estoques	32.570	-124.856
6.01.02.03	Fornecedores	-507.527	-338.138
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	-51.629	-325.842
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-89.597	-60.793
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-126.324	83.261
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-42.289	-73.034
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	33.057	76.508
6.01.02.11	Valor Justo dos Ativos e Passivos	408.717	-41.665
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-161.727	-434.644
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-198	-32.868
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	6.187	7.447
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	14.272	104.172
6.01.02.16	Juros Recebidos	42.708	72.526
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-787.766	-393.485
6.02.01	Aplicações Financeiras	-35.476	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	104.612
6.02.05	Resgate (Investimento) em Caixa Restrito	-304.696	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-207.394	-281.603
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	19.775	33.127
6.02.09	Aplicações no Intangível	-5.636	-39.625
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-254.044	-183.321
6.02.11	Aquisição de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	-295	-305
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	0	-26.370
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	77.175	1.396.112
6.03.01	Tomada de Financiamentos	733.639	2.425.000
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-656.464	-1.028.888
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.306	-9.062
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-495.130	-49.902
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.010.829	6.356.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.515.699	6.307.017

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211	512.571	11.712.782
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-15.696	0	-15.696	0	-15.696
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	-15.696	-1.405.241	11.184.515	512.571	11.697.086
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-470	0	0	0	-470	12.580	12.110
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-470	0	0	0	-470	0	-470
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	12.580	12.580
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-124.322	16.673	-107.649	10.516	-97.133
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-124.322	0	-124.322	10.516	-113.806
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.673	16.673	0	16.673
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	119.985	119.985	0	119.985
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-39.509	-39.509	0	-39.509
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-92.771	-92.771	0	-92.771
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	30.120	30.120	0	30.120
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	3.234	3.234	0	3.234
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-4.386	-4.386	0	-4.386
5.07	Saldos Finais	12.460.471	43.144	101.367	-140.018	-1.388.568	11.076.396	535.667	11.612.063

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.591	0	0	0	10.591	5.796	16.387
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.591	0	0	0	10.591	0	10.591
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	5.796	5.796
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-281.434	-26.869	-308.303	-4.300	-312.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-281.434	0	-281.434	-4.300	-285.734
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-26.869	-26.869	0	-26.869
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	77.619	77.619	0	77.619
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-31.354	-31.354	0	-31.354
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-63.588	-63.588	0	-63.588
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos (Perdas) não Realizados s/ Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	19.271	19.271	0	19.271
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	4.361	4.361	0	4.361
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33.178	-33.178	0	-33.178
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-670.259	1.350.675	-281.434	-1.317.187	11.542.266	380.871	11.923.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	9.136.405	8.715.844
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.014.128	8.677.958
7.01.02	Outras Receitas	-12.613	-193.829
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	158.611	225.886
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.721	5.829
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.094.863	-5.875.442
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.284.637	-4.941.216
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-857.575	-921.589
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	47.349	-12.637
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.041.542	2.840.402
7.04	Retenções	-487.073	-437.504
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-487.073	-437.504
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.554.469	2.402.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	391.140	533.795
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.516	7.533
7.06.02	Receitas Financeiras	385.299	525.569
7.06.03	Outros	325	693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.945.609	2.936.693
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.945.609	2.936.693
7.08.01	Pessoal	1.247.910	1.254.649
7.08.01.01	Remuneração Direta	941.265	982.749
7.08.01.02	Benefícios	247.543	214.921
7.08.01.03	F.G.T.S.	59.102	56.979
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	822.306	936.504
7.08.02.01	Federais	374.872	479.636
7.08.02.02	Estaduais	435.301	445.151
7.08.02.03	Municipais	12.133	11.717
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	989.199	1.031.274
7.08.03.01	Juros	909.442	949.934
7.08.03.02	Aluguéis	79.757	81.340
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-113.806	-285.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-124.322	-281.434
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.516	-4.300



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018



Comentário do Des

ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03	África.....	Página 28
Carta Lorival Nogueira Luz Jr.....	Página 04	Cone Sul.....	Página 29
Destaques Financeiros.....	Página 05	Outros Segmentos.....	Página 30
Introdução do EBTIDA Ajustado.....	Página 06	Corporate.....	Página 30
Resultados do 1T18.....	Página 07	Investimentos (CAPEX).....	Página 31
Cenário e Dinâmica Setorial.....	Página 08	Ciclo Financeiro.....	Página 32
Resultado Consolidado 1T18.....	Página 13	Fluxo de Caixa Gerencial.....	Página 33
Desempenho por Região.....	Página 18	Endividamento.....	Página 36
Brasil.....	Página 19	Abate e Produção.....	Página 38
OneFoods.....	Página 22	Relacionamento com Auditores Independentes.....	Página 38
Internacional.....	Página 24	Disclaimer.....	Página 38
Ásia.....	Página 25	DRE.....	Página 39
Europa / Eurásia.....	Página 26	Balanco Patrimonial.....	Página 40
Américas.....	Página 27		

INFORMAÇÕES GERAIS

VALOR DE MERCADO

R\$19,5 bilhões
US\$5,5 bilhões

COTAÇÕES

BRFS3 R\$24,00
BRFS US\$6,85
Data: 10.05.2018

AÇÕES EMITIDAS:

812.473.246 ações ordinárias
1.333.701 ações em tesouraria
Base: 31.03.2018

WEBCAST

Data: 11.05.2018
10:00 – Horário Brasil
Português (com tradução
simultânea para o Inglês)

TELEFONE:

Dial-in com conexões no Brasil:
+55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001
Dial-in com conexões nos Estados
Unidos: +1 646 828-8246
www.brf-br.com/ri

CONTATOS RI:

Lorival Luz
Diretor Presidente Global,
Diretor Vice-Presidente Financeiro
e Relações com Investidores

+55 11 2322 5377
acoes@brf-br.com

Comentário do Desempenho

CARTA DE ABERTURA

Senhores acionistas,

Ao divulgar os resultados do primeiro trimestre de 2018, a BRF sinaliza um novo período à frente. Apesar do início de ano conturbado, a Companhia passou por mudanças de gestão que terão reflexo positivo para o negócio e, conseqüentemente, para toda a cadeia produtiva, funcionários e ampla gama de parceiros que ajudaram a construir a nossa história. Este balanço já aponta para alguns avanços operacionais relevantes, como a recuperação da rentabilidade e das vendas.

Os volumes comercializados cresceram quase 6% no período, liderados especialmente pelo segmento de produtos in natura. A expansão levou ao aumento da receita líquida de 5%. O desempenho no mercado interno foi destaque e mais do que compensou a retração nas vendas internacionais, prejudicadas pelas limitações impostas pela Rússia e Europa. Assunto, aliás, que tem recebido toda a nossa atenção e também de nossas autoridades.

No Brasil, o volume de vendas atingiu um acréscimo em torno de 10% no trimestre, com alta de mais de 20% na categoria in natura. A melhora na execução comercial, maior número de pontos de vendas e ganho de market share foram preponderantes neste avanço. Neste sentido, vale ressaltar os investimentos em marketing com as campanhas das marcas Qualy – “A Vida Mais Qualy”, retratando a família contemporânea brasileira, e Perdigão – “É Brasa”, com foco na torcida brasileira.

Houve, também, ganhos importantes na OneFoods, que apresentou expansão de preços e rentabilidade. A normalização dos estoques propiciou a recuperação dos preços em dólar no mercado local.

No segmento Internacional, os destaques foram China, com expansão de volumes, e África e Europa, que, a despeito de menores volumes comercializados, apresentaram preços médios maiores.

Embora a BRF ainda não tenha sido notificada oficialmente da decisão da Comissão Europeia a respeito da exclusão de 12 das nossas plantas da lista de estabelecimentos aprovados para exportação de carne de frango para o bloco europeu, a Companhia vem mantendo diálogos com os órgãos de apelação, com especial envolvimento de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, além da diplomacia brasileira.

Enquanto se empenha na busca de uma solução, a BRF já se prepara para alguns ajustes, dando início a iniciativas para equilibrar a oferta de produtos, como férias coletivas em 5 fábricas. Essa preparação dará mais agilidade no planejamento de nossa área produtiva para eventuais alterações na dinâmica comercial. Durante o ano de 2017, a BRF comercializou entre 5 e 6% de seu montante global no bloco europeu. Desse percentual, aproximadamente 65% teve o Brasil como origem.

A estrutura de capital e desalavancagem financeira são temas centrais neste contexto de recuperação, sendo o alongamento do perfil de endividamento, o rigor na alocação de capital e a busca incessante por eficiência operacional – por exploração de oportunidades de negócios e redução de custos – os principais direcionadores e balizadores desta jornada.

Alguns esforços nesse sentido já são visíveis: no primeiro trimestre de 2018, o nível de despesas

SG&A foi um dos menores desde 2014, o que contribuiu para a expansão do EBITDA, tanto em números absolutos quanto margens.

Importante lembrar que a BRF segue comprometida com os seus valores, como a busca incessante da qualidade em seus produtos e o constante aprimoramento em todos os processos. Merecem especial atenção questões como compliance, além de saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) e segurança alimentar. Essas políticas fazem parte de nossa identidade e são inegociáveis.

Os próximos trimestres serão extremamente desafiadores. Temas importantes, como os elencados acima e uma conjuntura setorial adversa, poderão influenciar os resultados do ano. No entanto, todo o corpo de executivos, sob a liderança do novo Conselho de Administração, está dedicado e motivado a retomar o trilho do crescimento. O novo Presidente do Conselho de Administração, Pedro Parente, e os demais membros do colegiado já demonstraram o seu total comprometimento com a construção de um novo momento para a Companhia.



Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global, Vice-Presidente Financeiro e Relações com Investidores

DESTAQUES FINANCEIROS

- Crescimento de 9,9% nas vendas de produtos in natura e de 1,0% nos processados no comparativo a/a. Considerando o volume agregado global, a expansão foi de 5,7% em relação ao 1T17.
- A Receita Operacional Líquida atingiu R\$8.203 milhões, uma expansão de 5,0% em relação ao 1T17. A redução de 0,7% do preço médio reflete uma maior contribuição de produtos in natura no mix comercializado no 1T18.
- Lucro bruto de R\$1,5 bilhões no 1T18 (+11,7% a/a), com Margem Bruta de 18,7%, 1,1 p.p. acima do 1T17.
- Foco no controle de despesas, sendo que o SG&A dos últimos 12 meses atingiu 15,9% em relação à ROL, um dos níveis mais baixos desde 2014.
- EBITDA ajustado de R\$802 milhões e margem EBITDA ajustada de 9,8%, um incremento de 40,7% e 2,5 p.p. em relação ao 1T17, respectivamente.
- Prejuízo Líquido de R\$114 milhões e margem líquida de -1,4% no 1T18, uma redução de 60,2% e 2,3 p.p. em relação ao 1T17, respectivamente.
- Capex de R\$467 milhões no 1T18.
- A média do ciclo financeiro no 1T18 totalizou 35,3 dias, redução de 3,9 e de 2,8 dias em comparação à média do 4T17 e 1T17 respectivamente.
- Fluxo de Caixa Livre (FCFF) negativo em R\$238 milhões no 1T18, uma melhora de R\$1,4 bilhão frente ao consumo de caixa reportado no 1T17.
- Posição de caixa de R\$ 7,274 milhões e alavancagem de 4,4x no 1T18.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

Em consonância com a Instrução CVM 527/2012, a qual permite às Companhias divulgarem a composição do EBITDA utilizando itens derivados das Demonstrações Financeiras auditadas e que contribuam com o entendimento do potencial de geração bruta operacional de caixa, a BRF, a partir do 4T17, introduziu (adicionou) o conceito de **EBITDA Ajustado** em seu material de divulgação, como parte do processo de avaliação de performance dos negócios estabelecido pela Administração. A intenção da Companhia é prover mais detalhes sobre os efeitos que impactam suas atividades e como a mesma avalia suas linhas de negócio. As informações comparativas dos itens de ajuste foram obtidas das demonstrações auditadas/revisadas e publicadas em seus respectivos períodos. A introdução deste conceito não altera as informações contábeis já publicadas conforme legislação vigente, apenas as complementa.

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado e a natureza dos itens de reconciliação:

EBITDA - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
EBITDA	783	506	54,8%	499	56,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,5%</i>	<i>6,5%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Participação de acionistas não controladores	(11)	4	n.m.	(22)	(53,1%)
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	13	40	(67,8%)	206	(93,8%)
Alienação de negócios	28	35	(21,2%)	-	n.m.
Itens sem efeito caixa	(13)	-	n.m.	(7)	77,9%
Recuperações tributárias	(21)	(40)	(47,6%)	(37)	(43,5%)
Dívida designada como <i>Hedge Accounting</i>	23	24	(5,4%)	6	252,7%
EBITDA Ajustado	802	570	40,7%	645	24,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,3%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

Acionistas não controladores: expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o lucro líquido das entidades em que possuem participação.

Operação Carne Fraca/Trapaça: (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com mídia, advogados, frete/armazenagem/perdas com devoluções de produtos; e (ii) valor realizável de estoques: certos produtos acabados, que não puderam ser exportados para os destinos planejados foram utilizados como matéria-prima na produção e, portanto, passaram por um ajuste do custo para seu valor realizável.

Custos provenientes da alienação de negócios: ajuste de preço na alienação do segmento de lácteos quando da liberação parcial dos valores da *escrow account* e custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD).

Itens sem efeito caixa: abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia. No 1T18, inclui ajuste para refletir o valor justo das florestas (ativo biológico) no montante de R\$13 milhões.

Recuperações tributárias: incluem ganhos decorrentes tanto do êxito em ações judiciais que pleiteavam os créditos quanto recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário. No 1T18, destacamos o reconhecimento de ICMS.

Dívida designada como hedge: efeitos referentes a *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia registrou impactos no 1T18 e observará em exercícios futuros, se for o caso, conforme o vencimento das dívidas designadas, impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta.

RESULTADOS

1T18

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volume (Mil, Toneladas)	1.225	1.158	5,7%	1.306	(6,2%)
Receita Líquida	8.203	7.809	5,0%	8.901	(7,8%)
Lucro Bruto²	1.537	1.376	11,7%	1.820	(15,6%)
Margem Bruta (%)	18,7%	17,6%	1,1 p.p.	20,4%	(1,7) p.p.
EBIT	296	68	333,4%	0	n.m.
Margem EBIT (%)	3,6%	0,9%	2,7 p.p.	0,0%	3,6 p.p.
EBITDA	783	506	54,8%	499	56,7%
Margem EBITDA (%)	9,5%	6,5%	3,1 p.p.	5,6%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	802	570	40,7%	645	24,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,8%	7,3%	2,5 p.p.	7,2%	2,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(114)	(286)	(60,2%)	(784)	(85,5%)
Margem Líquida (%)	(1,4%)	(3,7%)	2,3 p.p.	(8,8%)	7,4 p.p.
Resultado por ação ¹	(0,14)	(0,35)	(60,2%)	(0,97)	(85,5%)

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

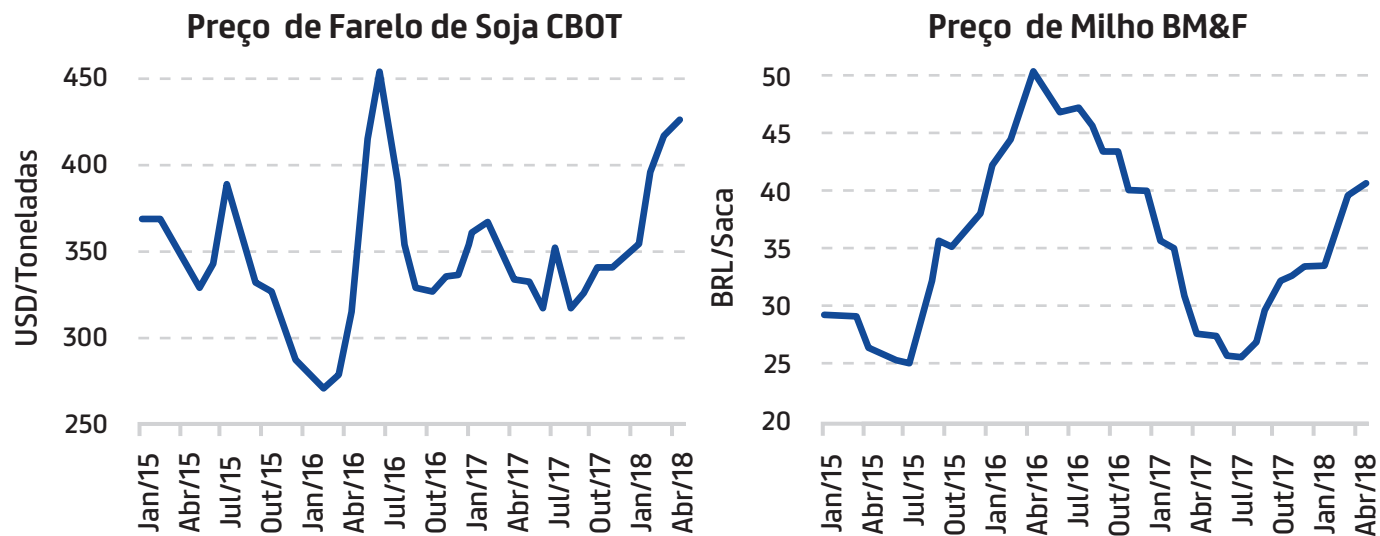
² Em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Civis Públicas – ACP) e operações desativadas. Para efeito de comparabilidade com o ano anterior a Companhia reclassificou o montante de R\$78.849 mil existente no período findo em de 31.03.17 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$73.562 mil, (ii) despesas com vendas no montante de R\$4.122 mil e (iii) despesas administrativas no montante de R\$1.165 mil. No site de Relações com Investidores da BRF (ri.brf-global.com) encontra-se a planilha de fundamentos com os dados dos demais trimestres de 2017 atualizados nessa nova segmentação.

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Início da comercialização dos produtos Kidelli em fevereiro de 2018, já com distribuição presente em 19 estados do país e focado nos canais de atacarejos e distribuidores, através de 13 Skus.
- Lançamento das campanhas de marketing para as marcas Qualy e Perdigão. Em continuidade à campanha “Mesa Cheia” Perdigão, a companhia lançou a iniciativa “É Brasa”, com foco na torcida brasileira. Para Qualy, a campanha “A Vida Mais Qualy – A Série” retoma a tradição e qualidade da marca.
- Renúncia do Diretor Presidente Global, José A. Drummond Jr. no dia 23 de abril de 2018.
- Eleição dos dez membros efetivos para compor o Conselho de Administração da Companhia: Srs. Augusto Marques da Cruz Filho (independente), Dan Ioschpe (independente), Flávia Buarque de Almeida (independente), Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis (independente), José Luiz Osório (independente), Luiz Fernando Furlan (independente), Pedro Pullen Parente (independente), Roberto Antonio Mendes (independente), Roberto Rodrigues (independente) e Walter Malieni Jr., todos com mandato de dois anos;
- Eleição do Sr. Pedro Pullen Parente para o cargo de Presidente e do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho para o cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração.

CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

O primeiro trimestre de 2018 foi marcado pelo aumento dos preços dos grãos, muito em função do aumento da expectativa de quebra da safra argentina de soja. Com uma representatividade de 46% nas exportações de farelo de soja no mundo, a maior seca em décadas na Argentina impactou diretamente os preços comercializados do grão.

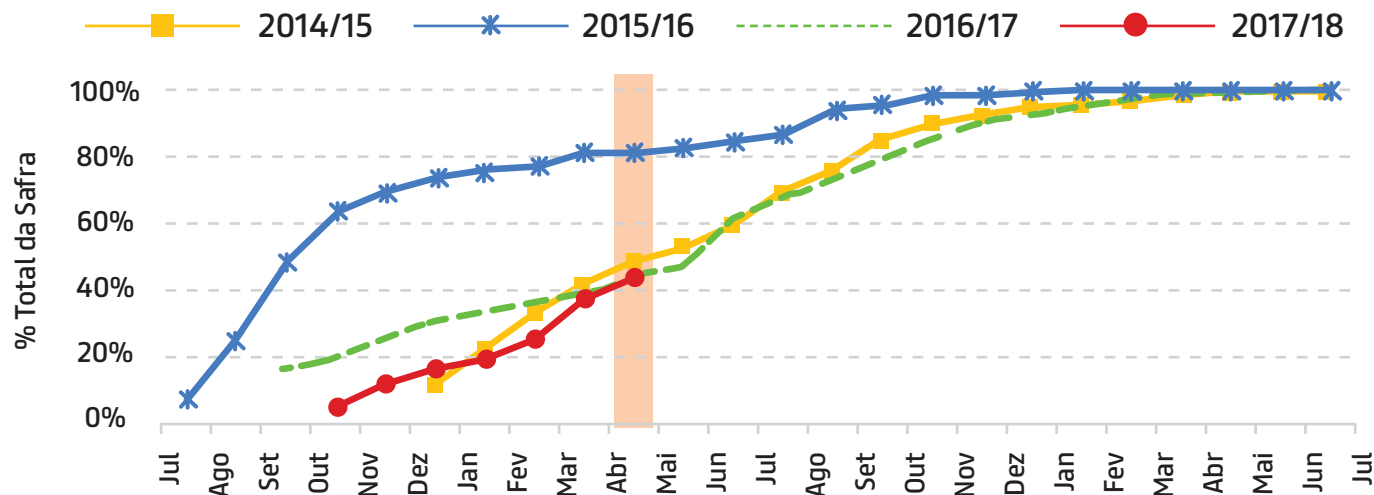


Fonte: Bloomberg

Assim, uma vez fortemente capitalizados por uma safra de soja bem-sucedida, os produtores brasileiros seguiram estocando milho em busca de melhores oportunidades de negociação, o que refletiu diretamente no preço do grão. Isso pode ser verificado através dos patamares de contratação da safra indicados abaixo:

CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Comercialização da Safra de Milho no Brasil (MT)



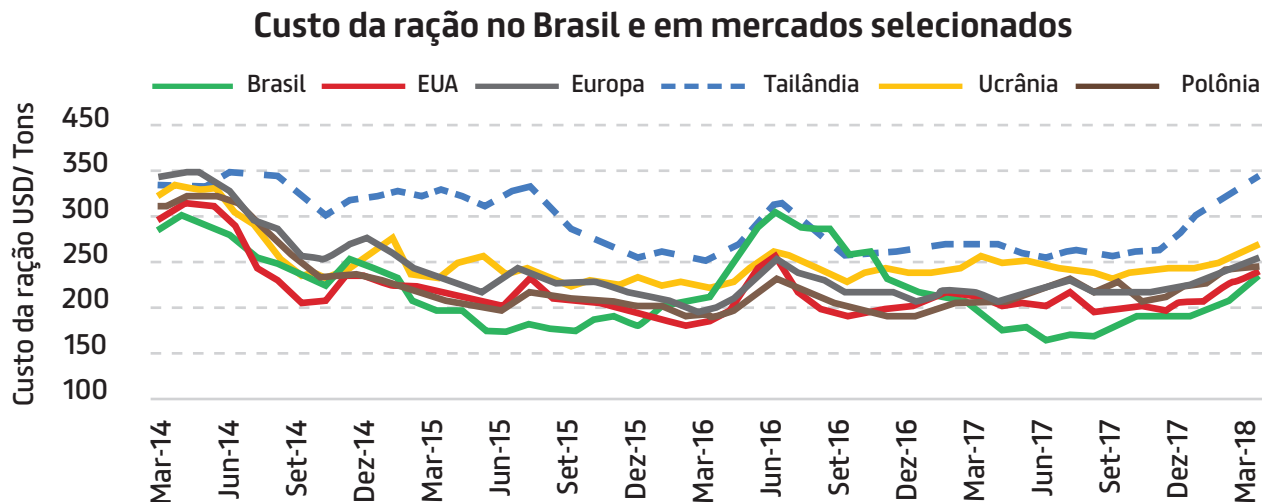
Fonte: IMEA.

Como resultado, observamos os preços de milho e farelo de soja, durante o 1T18, rompendo seus níveis de preços médios históricos. O preço médio do milho e do farelo de soja encerraram o trimestre em R\$34/saca e R\$1.198/tonelada, um aumento de 6,5% a/a e 9,7% a/a, respectivamente.

Todavia, acredita-se na normalização do preço do milho ao longo da safrinha (Jun-Ago), em primeiro lugar pela expectativa de uma safra saudável, por outro, pela liquidação dos estoques para a armazenagem da nova safra. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), estima-se uma produção de 62 milhões de toneladas de milho para a safrinha 2017/18, nível ainda muito acima do histórico de produção. Para o ano safra 2017/18, é esperado um total de 87 milhões de toneladas do grão (-11,7% a/a) – ainda assim, a segunda melhor safra da história no Brasil.

Apesar dos maiores preços de grãos observados ao longo do 1T18, seu impacto no custo da ração será mais evidente a partir do 2T18, dada a inércia proveniente do ciclo de vida do animal e dos estoques na cadeia. Assim, o Brasil manteve o menor custo de produção em relação a outros mercados selecionados, sendo ainda o país mais competitivo na produção de frango global.

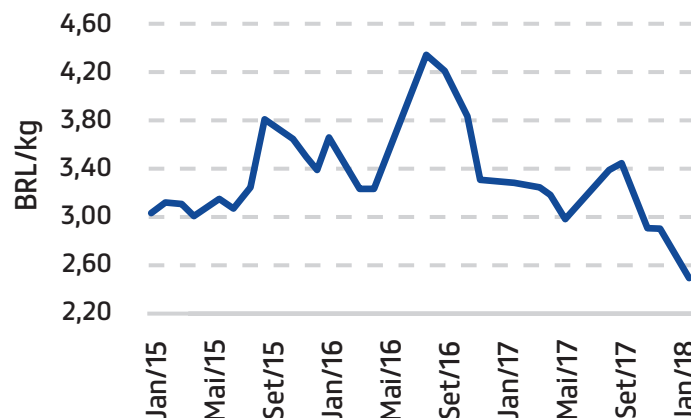
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL



Fonte: CEPEA/ESALQ, CBOT, Euronext, Bloomberg e BM&F.

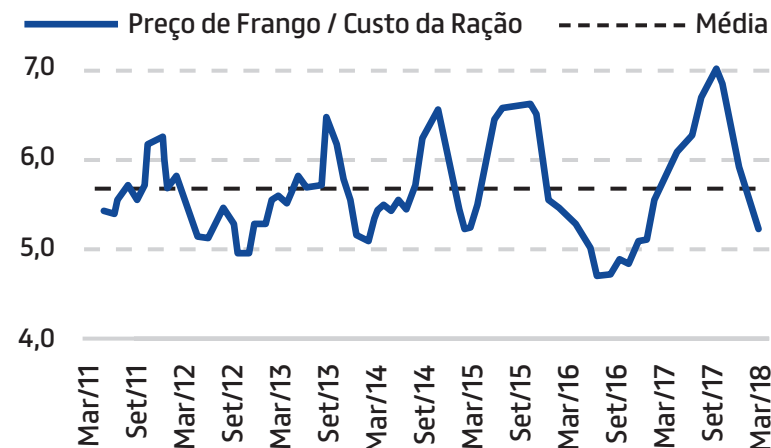
Com a maior oferta de frango no mercado doméstico, decorrente da crescente produção local e do menor volume exportado, os preços da proteína continuaram pressionados. Os dados da JOX Assessoria Agropecuária mostram a queda de 14,5% a/a no preço médio do frango inteiro no 1T18. Dessa forma, observamos a acentuação da queda da rentabilidade do produtor brasileiro de frango para níveis abaixo do patamar histórico, o que influenciará na decisão de produção futura no país.

Preço de Frango Inteiro JOX



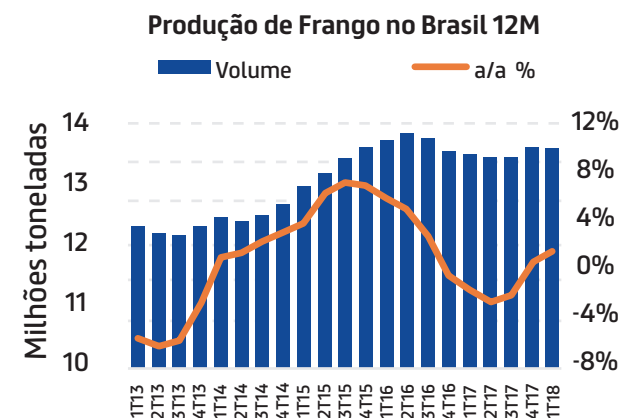
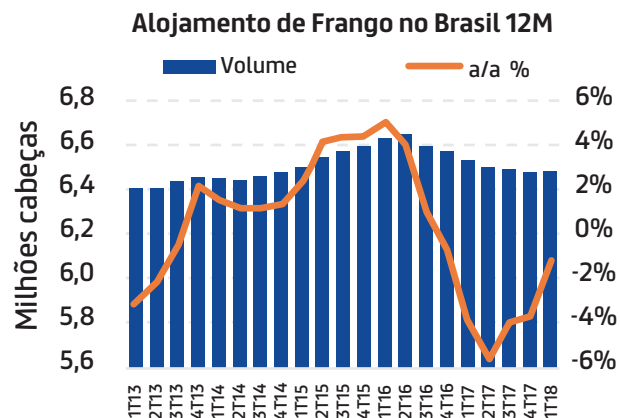
Fonte: SECEX, JOX e BM&F.

Margem do Produtor Brasileiro



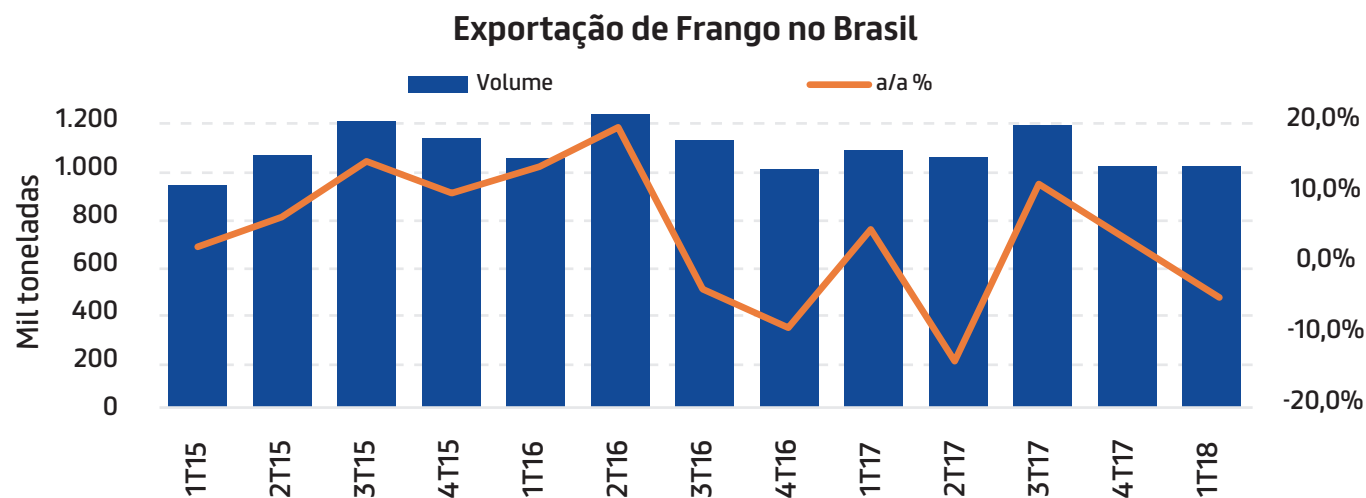
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

Os níveis de alojamento de frango no país já refletem de certa maneira esta realidade, apresentando uma desaceleração de 1,3% a/a no 1T18. Por outro lado, a produção de frango ainda apresentou um leve crescimento de 0,8% a/a, indicando que a sobre oferta ainda poderá impactar os níveis de produção.



Fonte: APINCO

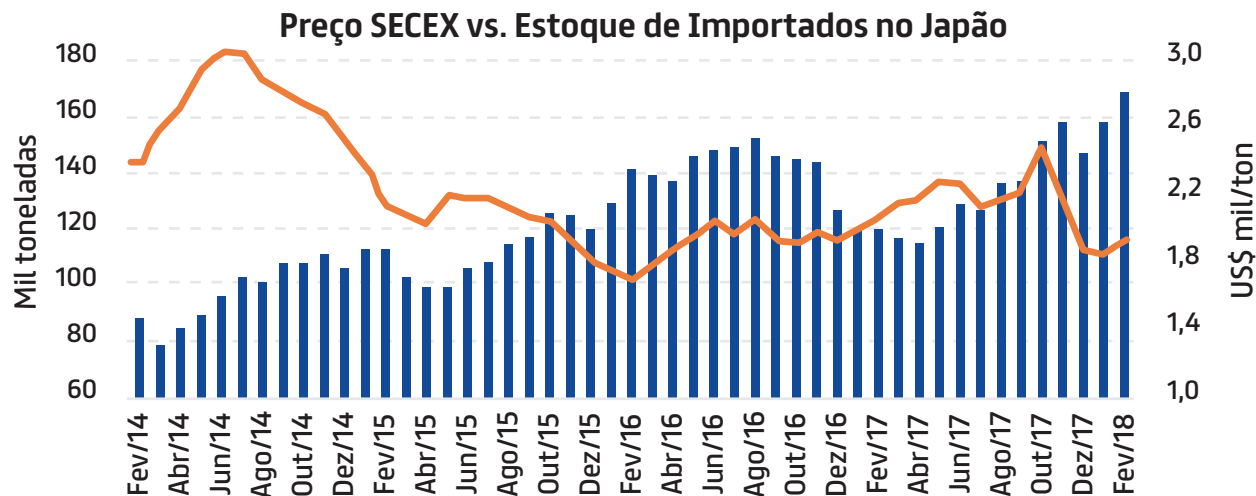
Na perspectiva comercial, como mencionado anteriormente, o volume de embarques de frango para o mercado externo apresentou uma queda de 6,0% a/a no 1T18, segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Essa redução foi decorrente da menor disponibilidade de carnes para a Europa/Eurásia, do menor volume exportado para o Japão e da maior volatilidade nos embarques para a região do Oriente Médio.



Fonte: SECEX

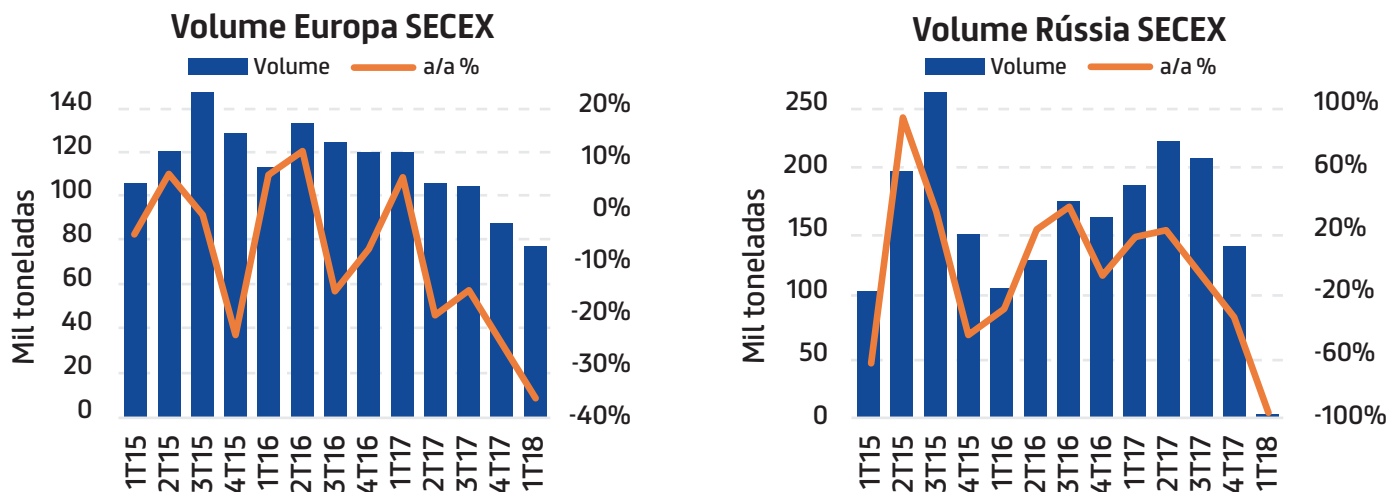
CENÁRIO E DINÂMICA SETORIAL

No Japão, os preços de frango se mantiveram pressionados diante de um estoque local ainda elevado. Por outro lado, a China vivencia um momento setorial favorável, tanto para proteína suína quanto para a de frango, cujos níveis de preços continuam atraindo remessas de produtos para o país.



Fonte: SECEX e ALIC.

Na Europa, os menores volumes exportados para a região continuaram a suportar os preços de frango e peru em níveis atrativos. Por outro lado, o embargo das exportações brasileiras pela Rússia, que entrou em vigor em dezembro de 2017, impactou os volumes de suínos exportados para a região ao longo de todo o trimestre. Ainda, a eventual eliminação da insensibilização elétrica na fase de abate do frango halal, como possível nova exigência do mercado saudita, trouxe volatilidade nas exportações brasileiras para a região do Oriente Médio.



Fonte: SECEX.

Em suma, o 1T18 foi marcado por esmorecimento no mercado japonês em função dos elevados estoques e pelos entraves comerciais na Europa, mas também por um mercado mais demandante na China.

RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Aves (In Natura)	559	493	13,5%	552	1,3%
Suínos e outros (In Natura)	74	84	(11,7%)	77	(3,8%)
Processados	504	499	1,0%	586	(13,9%)
Outras Vendas	87	83	5,4%	91	(3,8%)
Total	1.225	1.158	5,7%	1.306	(6,2%)
ROL - R\$ Milhões	8.203	7.809	5,0%	8.901	(7,8%)
Preço Médio (ROL)	6,70	6,74	(0,7%)	6,82	(1,8%)

A Receita Líquida consolidada da Companhia totalizou R\$8,2 bilhões no 1T18, um aumento de 5,0% a/a. Esse crescimento reflete os maiores volumes comercializados (+5,7% a/a) no Brasil, Turquia e Ásia, porém com uma ligeira queda de 0,7% a/a no preço médio durante o período. A melhor performance comercial na Europa (reflexo de preços praticados mais elevados na região) e a contínua recuperação de preços em dólar na OneFoods compensaram parcialmente a queda de preços no mercado doméstico, que por sua vez, continuaram pressionados por um mix de produtos composto por mais produtos in natura no portfólio (30,6% do portfólio total no 1T18 vs. 27,4% no 1T17). Este último grupo de produtos cresceu 9,9% a/a no 1T18, enquanto que o volume de produtos processados apresentou expansão de 1,0% durante o mesmo período, considerando os volumes consolidados.

Custo dos Produtos Vendidos

CPV - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Custo do Produto Vendido	(6.666)	(6.433)	3,6%	(7.081)	(5,9%)
R\$/kg	5,44	5,55	(2,0%)	5,42	0,4%

O aumento de 3,6% registrado nos custos na comparação anual reflete os maiores volumes comercializados. O CPV médio apresentou redução de 2,0% a/a refletindo os menores custos do animal vivo, reflexo dos preços de grãos observados no ano de 2017, porém, os custos com ociosidade e perdas compensaram parte dos ganhos apresentados.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Lucro Bruto	1.537	1.376	11,7%	1.820	(15,6%)
Margem Bruta (%)	18,7%	17,6%	1,1 p.p.	20,4%	(1,7) p.p.

Atingimos uma Margem Bruta de 18,7% no 1T18, uma aceleração de 1,1 p.p. na comparação anual, principalmente impactada pela melhor performance operacional das unidades de negócio OneFoods e Internacional.

RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

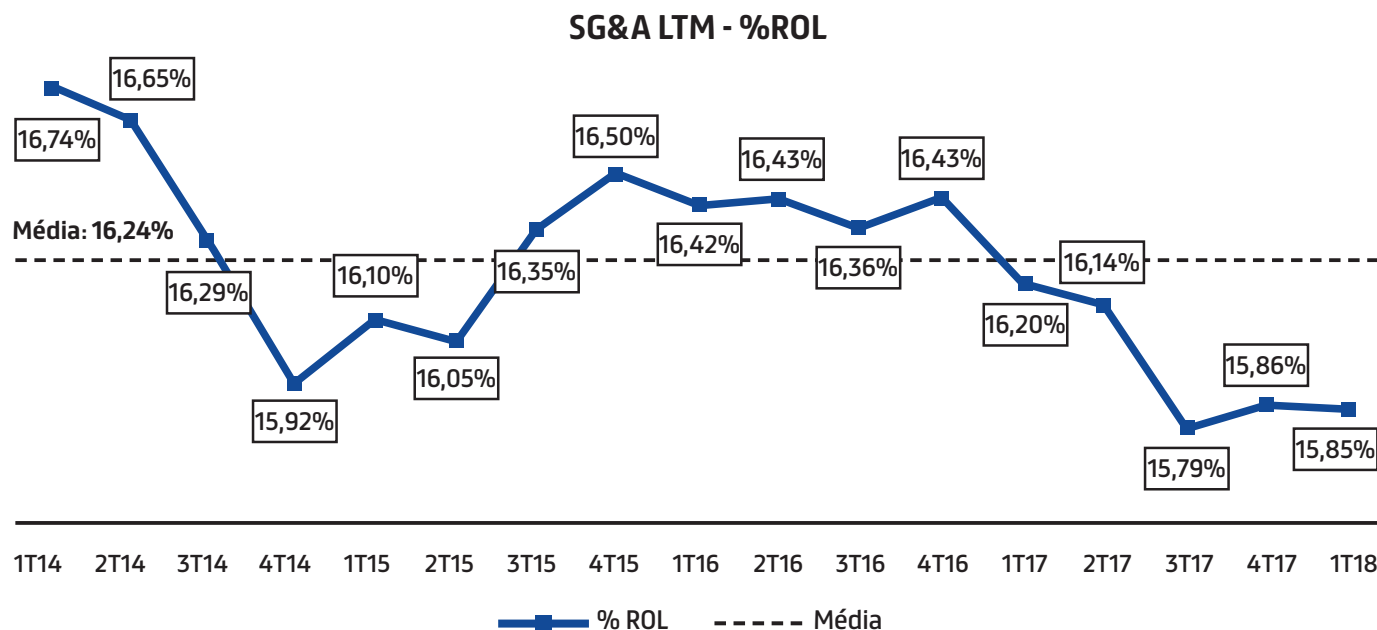
Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Despesas com Vendas	(1.134)	(1.087)	4,3%	(1.358)	(16,5%)
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(15,3%)	1,4 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(133)	(130)	2,2%	(149)	(10,7%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,7%)	0,0 p.p.	(1,7%)	0,1 p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.267)	(1.217)	4,1%	(1.507)	(15,9%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(15,6%)	0,1 p.p.	(16,9%)	1,5 p.p.

As despesas com vendas aumentaram 4,3% na comparação anual. Considerando que parte dessas despesas estão diretamente atreladas aos maiores volumes vendidos, a parcela variável das despesas com vendas aumentou, em termos médios, 10,1% na comparação. Esse aumento está relacionado a dois principais impactos: (i) aumento de preços no frete que ocorreram mais fortemente no final de 2017; e (ii) ampliação na malha logística dado o maior número de pontos de vendas. A parcela fixa das despesas com vendas registrou ligeira queda de 1,5% em função de postergação de algumas iniciativas de marketing e trade marketing para após o 1T18, dada a sazonalidade usualmente mais fraca que marca o primeiro trimestre.

As despesas administrativas e honorários registraram alta de 2,2% na comparação anual, basicamente pelo repasse de inflação do período.

No 1T18, as despesas operacionais totais como % da ROL atingiram 15,4%, 0,1 p.p. abaixo na comparação anual. O SG&A LTM da Companhia como % da ROL atingiu aproximadamente 15,9% em 1T18, 0,4 p.p. menor na comparação anual.



RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Outras Receitas Operacionais	100	64	54,3%	96	3,8%
Outras Despesas Operacionais	(79)	(163)	(51,6%)	(414)	(81,0%)
Outros Resultados Operacionais	21	(98)	n.m.	(318)	n.m.
<i>% sobre a ROL</i>	<i>0,3%</i>	<i>(1,3%)</i>	<i>1,5 p.p.</i>	<i>(3,6%)</i>	<i>3,8 p.p.</i>

No 1T18, totalizamos um resultado líquido positivo de R\$21 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, uma redução de R\$119 milhões a/a. O resultado reflete, principalmente: (i) reversões de contingências tributárias e cíveis no montante de R\$22 milhões; (ii) reversão de outras provisões reconhecidas em 2017 no montante de R\$33 milhões; e (iii) R\$13 milhões em despesas excepcionais (consultorias, escritório de advocacia, etc.) relacionadas à Operação Trapaça.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(114)	(286)	(60,2%)	(784)	(85,5%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(107)	(59)	83,3%	161	n.m.
Financeiras Líquidas	517	413	25,3%	623	(17,1%)
Depreciação e Amortização	487	438	11,3%	499	(2,5%)
EBITDA	783	506	54,8%	499	56,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,5%</i>	<i>6,5%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>3,9 p.p.</i>
Participação de acionistas não controladores	(11)	4	n.m.	(22)	(53,1%)
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	13	40	(67,8%)	206	(93,8%)
Alienação de negócios	28	35	(21,2%)	-	n.m.
Itens sem efeito caixa	(13)	-	n.m.	(7)	77,9%
Recuperações tributárias	(21)	(40)	(47,6%)	(37)	(43,5%)
Dívida designada como hedge accounting	23	24	(5,4%)	6	252,7%
EBITDA Ajustado	802	570	40,7%	645	24,3%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>7,3%</i>	<i>2,5 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>

RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

O EBITDA Ajustado do 1T18 totalizou R\$802 milhões, 40,7% maior na comparação anual. A margem totalizou 9,8%, 2,5 p.p. acima a/a. Este resultado reflete basicamente (i) a melhora da margem bruta, muito em função da queda do preço dos grãos no comparativo 1T18 vs. 1T17; e (ii) o melhor controle das despesas de SG&A, apresentando um dos menores níveis desde 2014.

Resultado Operacional (EBIT)

EBIT - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Lucro Bruto	1.537	1.376	11,7%	1.820	(15,6%)
Despesas Operacionais	(1.267)	(1.217)	4,1%	(1.507)	(15,9%)
Outros Resultados	21	(98)	n.m.	(318)	n.m.
Equivalência Patrimonial	6	8	(26,8%)	6	(2,0%)
EBIT	296	68	333,4%	0	n.m.
Margem EBIT (%)	3,6%	0,9%	2,7 p.p.	0,0%	3,6 p.p.

O EBIT totalizou R\$296 milhões no 1T18, um crescimento de R\$228 milhões a/a, refletindo o maior lucro bruto, as menores despesas de SG&A, bem como as menores despesas operacionais excepcionais no período, como mencionados anteriormente.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Receitas Financeiras	385	526	(26,7%)	330	16,7%
Despesas Financeiras	(902)	(938)	(3,8%)	(953)	(5,4%)
Resultado Financeiro Líquido	(517)	(413)	25,3%	(623)	(17,1%)

No 1T18, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$517 milhões. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) Juros líquidos, relacionados à dívida e caixa, de R\$ 268 milhões no 1T18. O melhor resultado em relação ao trimestre passado decorre principalmente de um custo médio da dívida inferior, em parte explicado por um CDI acumulado menor no período;

(ii) Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP) de R\$77 milhões. O AVP segrega a parcela de receita/despesa financeira da estrutura dos negócios com clientes/fornecedores. Este montante é compensado na receita operacional;

RESULTADO CONSOLIDADO 1T18

(iii) Despesas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros, de R\$10 milhões. O resultado do 1T18 apresentou uma melhora em relação ao trimestre anterior principalmente pelo reconhecimento de um ganho extraordinário de R\$89 milhões relacionado a uma contingência específica de mais de 20 anos.

(iv) Resultado negativo com variação cambial e outros de R\$162 milhões, refletindo a dinâmica de ativos e passivos em moeda estrangeira da companhia, bem como ajustes a mercado de derivativos, sendo estes, essencialmente a marcação a mercado do instrumento derivativo Total Return Swap, conforme divulgado em Fato Relevante datado de 10 de agosto de 2017, impactando negativamente em R\$176 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado

Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(114)	(286)	(60,2%)	(784)	(85,5%)
Margem Líquida (%)	(1,4%)	(3,7%)	2,3 p.p.	(8,8%)	7,4 p.p.
Resultado por ação ¹	(0,14)	(0,35)	(60,2%)	(0,97)	(85,5%)

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

A Companhia apurou um prejuízo líquido de R\$114 milhões no 1T18, o qual foi impactado principalmente: (i) por uma receita de R\$107,4 milhões de IR, reflexo do ajuste de alíquota efetiva estimada para o ano de 2018; e (ii) pelo ajuste de marcação a mercado do Total Return Swap, de -R\$176 milhões, conforme explicado no item Resultado Financeiro acima.

DESEMPENHO POR REGIÃO

Resultados por região 1T18	Total	Brasil	OneFoods	Internacional	Cone Sul	Outros Segmentos	Corporate
Volumes - Mil Toneladas	1.225	545	277	276	61	65	-
ROL (R\$ Milhões)	8.203	3.746	1.838	1.824	592	203	-
Preço Médio ROL - R\$	6,70	6,87	6,63	6,61	9,67	3,12	-
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	1.537	780	380	266	60	51	-
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>18,7%</i>	<i>20,8%</i>	<i>20,7%</i>	<i>14,6%</i>	<i>10,2%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-</i>
EBIT (R\$ Milhões)	296	155	57	82	(16)	37	(18)
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>3,6%</i>	<i>4,1%</i>	<i>3,1%</i>	<i>4,5%</i>	<i>(2,8%)</i>	<i>18,0%</i>	<i>-</i>
EBITDA (R\$ Milhões)	783	374	157	227	2	42	(18)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,5%</i>	<i>10,0%</i>	<i>8,5%</i>	<i>12,4%</i>	<i>0,3%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	802	351	148	239	3	42	19
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>8,0%</i>	<i>13,1%</i>	<i>0,5%</i>	<i>20,4%</i>	<i>-</i>

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Brasil	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	545	498	9,6%	591	(7,6%)
Aves (In Natura)	138	110	25,3%	121	13,9%
Suínos e outros (In Natura)	29	26	10,4%	29	0,2%
Processados	378	361	4,7%	440	(14,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	3.746	3.654	2,5%	4.244	(11,7%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,87	7,34	(6,5%)	7,19	(4,4%)
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	780	942	(17,2%)	1.080	(27,8%)
Margem Bruta (%)	20,8%	25,8%	(5,0) p.p.	25,5%	(4,6) p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	155	307	(49,4%)	178	(12,7%)
Margem EBIT (%)	4,1%	8,4%	(4,3) p.p.	4,2%	(0,0) p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	374	514	(27,2%)	433	(13,6%)
Margem EBITDA (%)	10,0%	14,1%	(4,1) p.p.	10,2%	(0,2) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	351	496	(29,2%)	431	(18,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,4%	13,6%	(4,2) p.p.	10,2%	(0,8) p.p.

Fechamos o 1T18 com uma melhora de volume de 9,6% a/a, com crescimento tanto na categoria in natura (+22,5% a/a), quanto em processados (+4,7% a/a), em linha com a estratégia de trabalhar com um portfólio de produtos mais adequado para a atual realidade de consumo no Brasil, melhora na execução comercial e maior disponibilidade de produtos in natura, dado restrições de venda para a Europa e Rússia. Além disso, o volume também foi impulsionado por um maior número de clientes, que atingiu 191 mil pontos de venda no 1T18, um crescimento de 13,5% a/a.

Por outro lado, o preço médio apresentou uma queda de 6,5%, refletindo o crescimento mais acelerado do volume de produtos in natura, cujos preços mais baixos vs. produtos processados. Analisando separadamente os negócios, apesar de observarmos preços ainda pressionados pelo excesso de oferta no mercado de produtos in natura, a BRF apresentou uma redução da ordem de 8% a/a no preço de frango, enquanto que o mercado recuou 14,5% a/a, segundo os dados JOX. Em relação ao mercado de suínos, os preços da Companhia apresentaram uma redução de 4,8% a/a, enquanto que o indicador CEPEA/ESALQ de mercado recuou 21% a/a. Dessa forma, encerramos o 1T18 com uma Receita Líquida de R\$3,7 bilhões, um incremento de 2,5% a/a.

O custo unitário médio na comparação anual se manteve estável em função da melhora dos custos dos animais, principalmente pelo preço dos grãos trazido do ano de 2017, porém, a dificuldade de diluir os custos fixos em função da ociosidade medida na produção e a mudança no mix de produção, com maior participação do in natura, compensaram esse efeito positivo. Dessa forma, a nossa margem bruta retraiu 5,0 p.p a/a no 1T18.

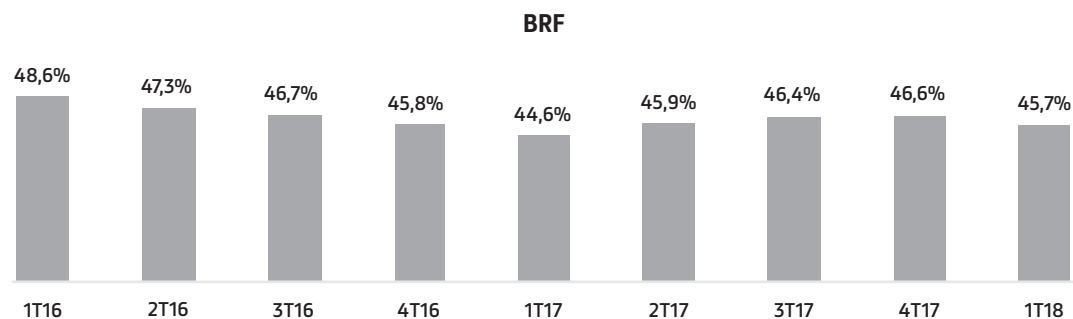
Por outro lado, nossas despesas operacionais como % da ROL melhoraram 0,7 p.p. por conta de uma gestão mais eficiente de despesas, mesmo com o aumento da força de venda a partir do 2H17. Além disso, o resultado foi positivamente impactado por recuperação de impostos e por reversão de provisões. Assim, o EBITDA Ajustado do 1T18 totalizou R\$351 milhões, apresentando uma margem de 9,4% na região.

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Market Share

A partir do 1T18, a Companhia passou a considerar em suas leituras de market share o canal de Atacarejo (Cash & Carry), canal que representa aproximadamente 20% do mercado total (share valor) e onde a BRF tem menor participação das vendas. Além disso, foram incluídas as seguintes categorias que anteriormente não faziam parte das leituras de participação de mercado, para Embutidos: linguiça frescal; para Congelados: hambúrguer, lanches prontos, tortas e porcionados – quibes e almondegas; para Frios: fatiados e afiambrado. Para melhor entendimento e transparência a todos os stakeholders, todos os dados históricos reportados neste relatório já consideram esses ajustes.

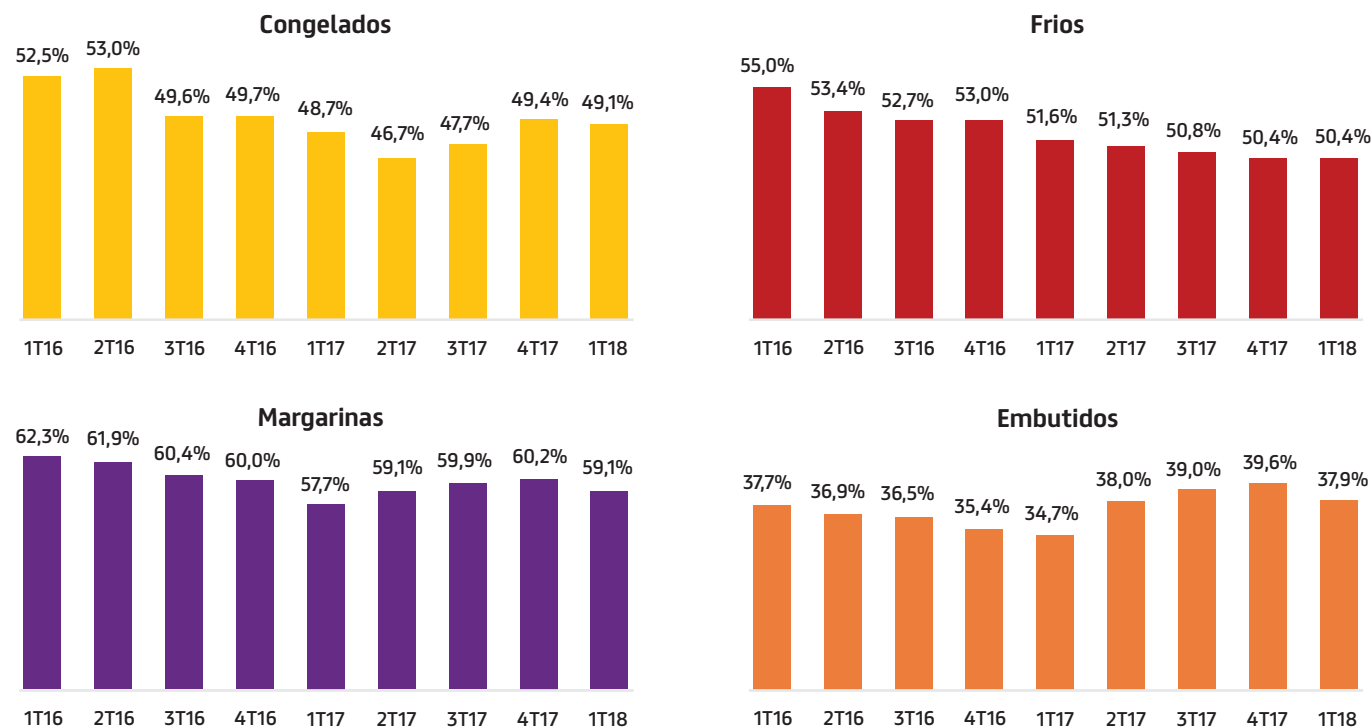
No primeiro bimestre de 2018, a Companhia atingiu 45,7% de market share valor consolidado, um ganho de 1,1 p.p. a/a. Esse ganho decorreu principalmente do canal de autosserviço atacados, onde temos aprimorado significativamente nossa execução e presença em loja.



DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

O destaque ficou para a categoria de Embutidos, onde ganhamos 3,1 p.p. a/a, em todos os canais. Apresentamos também ganhos de participação de mercado em Margarinas, capturando 1,4 p.p. a/a de participação, principalmente com a marca Qualy no canal de autosserviço, que cresceu 4,0 p.p. a/a.

A categoria de Congelados melhorou em 0,5 p.p. a/a, com destaque para as Lasanhas Perdigão, que ganhou 17,3% de participação de mercado desde o seu retorno as prateleiras no mês de julho de 2017. Por fim, a categoria de Frios interrompe uma tendência de queda mostrando estabilidade comparado com o último trimestre de 2017, mantendo o patamar de 50,4% em share valor. Isso é fruto de uma melhor execução comercial, dado que mantivemos a relatividade de preços quando comparado aos competidores.



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Fev/Mar); Embutidos e Frios (leitura de Jan/Fev).

DESEMPENHO POR REGIÃO ONEFOODS

OneFoods	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	277	222	25,1%	297	(6,8%)
Aves (In Natura)	242	202	20,1%	259	(6,7%)
Outros (In Natura)	0	1	(45,0%)	0	26,9%
Processados	35	19	80,0%	38	(7,9%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	1.838	1.316	39,6%	1.871	(1,8%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,63	5,94	11,6%	6,29	5,4%
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	380	213	78,2%	360	5,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>20,7%</i>	<i>16,2%</i>	<i>4,5 p.p.</i>	<i>19,2%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
EBIT (R\$ Milhões)	57	(44)	n.m.	36	55,0%
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>3,1%</i>	<i>(3,4%)</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>2,0%</i>	<i>1,1 p.p.</i>
EBITDA (R\$ Milhões)	157	21	645,1%	135	15,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>8,5%</i>	<i>1,6%</i>	<i>6,9 p.p.</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	148	35	326,7%	109	35,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,0%</i>	<i>2,6%</i>	<i>5,4 p.p.</i>	<i>5,8%</i>	<i>2,2 p.p.</i>
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	94	97	(2,5%)	116	(18,5%)
<i>Representatividade no volume total (%)</i>	<i>34,1%</i>	<i>43,7%</i>	<i>(9,7) p.p.</i>	<i>39,0%</i>	<i>(4,9) p.p.</i>

*CFR (Custo e Frete)

DESEMPENHO POR REGIÃO ONEFOODS

A Receita Líquida de OneFoods totalizou R\$1,8 bilhão no 1T18 (+39,6% a/a), impulsionada por: (i) crescimento inorgânico de volume, dado a aquisição de Banvit, cuja contribuição no trimestre foi de 78 mil toneladas e; (ii) maiores preços médios em reais (11,6% a/a) refletindo o maior equilíbrio de oferta e demanda na região, assim como um esforço local de recuperação de margem.

Ao excluirmos os impactos da aquisição da Banvit, que contribuiu com R\$504 milhões de ROL e R\$44 milhões de EBITDA, OneFoods continuou registrando uma evolução nos resultados, tanto na comparação anual, quanto na comparação trimestral. Além do menor nível de estoque na região, o cenário incerto em torno das discussões sobre o uso da insensibilização elétrica dos animais impactou positivamente os preços na Arábia Saudita. Esses fatores, aliados à disciplina de gestão das despesas operacionais nos mercados, resultaram em uma expansão de 5,1 p.p. t/t na margem EBITDA Ajustada (ex-Banvit) no período.

Em relação ao market share, OneFoods perdeu 4,1p.p. a/a nos países do Golfo devido a competidores mais agressivos em preço. Como resultado, o market share total de OneFoods totalizou 39,6% no 1T18, mas que continua configurando uma ampla liderança. Apresentamos a seguir a participação de mercado em todas as categorias: (i) griller com 44,6% (-4,8p.p. a/a); (ii) cortes de frango com 57,7% (-6,5p.p. a/a); e (iii) processados com 20,6% (+0,2p.p. a/a).

A nossa distribuição direta (DDP), incluindo Banvit, representou 65,9% do total do volume do trimestre (+9,7 p.p. a/a), representando 87,3% do lucro bruto da região e com uma margem bruta média 17,1 p.p. superior comparado à distribuição indireta (CFR, exportação).

DESEMPENHO POR REGIÃO INTERNACIONAL

Internacional	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	276	331	(16,7%)	292	(5,4%)
Aves (In Natura)	167	173	(3,8%)	157	6,0%
Suíños e outros (In Natura)	32	46	(30,0%)	35	(7,7%)
Processados	54	82	(33,5%)	67	(18,3%)
Outras Vendas	22	30	(24,7%)	33	(31,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	1.824	2.113	(13,7%)	1.965	(7,2%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,61	6,38	3,6%	6,74	(1,9%)
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	266	176	51,1%	316	(15,9%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>14,6%</i>	<i>8,3%</i>	<i>6,2 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>
EBIT (R\$ Milhões)	82	(44)	n.m.	71	15,8%
<i>Margem EBIT (%)</i>	<i>4,5%</i>	<i>(2,1%)</i>	<i>6,6 p.p.</i>	<i>3,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
EBITDA (R\$ Milhões)	227	103	119,7%	189	19,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>12,4%</i>	<i>4,9%</i>	<i>7,5 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	239	109	119,7%	188	27,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>13,1%</i>	<i>5,2%</i>	<i>8,0 p.p.</i>	<i>9,6%</i>	<i>3,6 p.p.</i>
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	218	259	(15,9%)	223	(2,4%)
<i>Representatividade no volume total (%)</i>	<i>79,0%</i>	<i>78,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>76,5%</i>	<i>2,4 p.p.</i>

*CFR (Custo e Frete)

No 1T18, a Receita Líquida da divisão Internacional totalizou R\$1,8 bilhões, uma queda de 13,7% a/a. Encerramos o trimestre com uma queda de 16,7% a/a nos volumes comercializados, refletindo as restrições e limitações de volume na Europa e Rússia, somado a uma menor liquidação de volume na África, dada a melhor gestão de clientes, países e canais. Como resultado, observamos um aumento expressivo nos preços da Europa, bem como na África, suportando o crescimento de 3,6% a/a no preço médio do período. Este, por sua vez, foi parcialmente impactado pelos preços ainda pressionados no Japão, diante do elevado estoque local, e pelo excesso de oferta na Tailândia que também impactou negativamente os preços no país.

Em relação aos custos e despesas, os menores custos incorridos com grãos a/a, somado à racionalização da estrutura de gastos da divisão, possibilitou uma melhor performance operacional da região no trimestre. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$239 milhões no 1T18, com uma margem de 13,1%, 8,0 p.p. acima na comparação anual.

Seguem abaixo os principais destaques das sub-regiões:

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁSIA

Ásia	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	189	166	13,7%	177	6,6%
Aves (In Natura)	133	114	17,1%	121	10,3%
Suíños e outros (In Natura)	27	16	65,4%	16	67,4%
Processados	7	7	4,4%	8	(13,7%)
Outras Vendas	22	30	(24,8%)	33	(31,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	1.064	943	12,9%	1.005	5,9%
Preço médio (R\$/Kg)	5,63	5,68	(0,7%)	5,67	(0,6%)
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	108	106	1,9%	143	(24,5%)
Margem Bruta (%)	10,1%	11,2%	(1,1) p.p.	14,2%	(4,1) p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	32	37	(13,8%)	47	(32,2%)
Margem EBIT (%)	3,0%	3,9%	(0,9) p.p.	4,7%	(1,7) p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	117	108	7,8%	107	9,3%
Margem EBITDA (%)	11,0%	11,5%	(0,5) p.p.	10,6%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	124	107	16,0%	104	19,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,6%	11,3%	0,3 p.p.	10,3%	1,3 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	167	147	13,7%	154	8,3%
Representatividade no volume total (%)	88,5%	88,5%	(0,0) p.p.	87,2%	1,3 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

No 1T18, a Receita Líquida de Ásia apresentou um crescimento de 12,9% a/a, resultado dos maiores volumes comercializados na região (+13,7% a/a). O destaque ficou para a China, cujo faturamento cresceu 56,6% a/a decorrente das reversões intra-ciclo de suínos da Rússia. Contudo, como mencionado anteriormente, a dinâmica comercial no Japão continuou impactada por preços mais baixos (-12,4% a/a) diante de um estoque local ainda elevado. Apesar disso, encerramos o 1T18 com EBITDA Ajustado de R\$124 milhões (+16,0% a/a), com margem de 11,6%, 0,3 p.p. acima na comparação anual.

DESEMPENHO POR REGIÃO

EUROPA/ EURÁSIA

Europa/Eurásia	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	45	105	(56,9%)	71	(36,8%)
Aves (In Natura)	8	22	(62,7%)	10	(20,5%)
Suíños e outros (In Natura)	0	24	(98,4%)	15	(97,4%)
Processados	37	59	(37,6%)	46	(20,9%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	560	929	(39,7%)	761	(26,5%)
Preço médio (R\$/Kg)	12,39	8,86	39,9%	10,66	16,3%
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	115	41	177,5%	129	(11,0%)
Margem Bruta (%)	20,5%	4,4%	16,0 p.p.	16,9%	3,5 p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	29	(55)	n.m.	9	238,5%
Margem EBIT (%)	5,3%	(6,0%)	11,2 p.p.	1,1%	4,1 p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	76	5	n.m.	58	30,5%
Margem EBITDA (%)	13,6%	0,6%	13,0 p.p.	7,7%	5,9 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	81	12	575,8%	59	36,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,4%	1,3%	13,2 p.p.	7,8%	6,7 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	9	52	(82,8%)	26	(65,5%)
Representatividade no volume total (%)	19,7%	49,4%	(29,7) p.p.	36,1%	(16,4) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

A Receita Líquida na Europa apresentou uma contração de 39,7% a/a, em virtude da menor disponibilidade de volumes para a região. Os maiores entraves na sub-região da Europa, junto ao embargo Russo das exportações Brasileiras de suínos, continuaram impactando a indústria frigorífica no país, justificando, portanto, a queda de 56,9% a/a de nossos volumes.

Por outro lado, a menor disponibilidade de produtos no mercado local e a melhor execução em nossa distribuição direta (DDP) suportou aumentos expressivos em quase 40% a/a nos preços médios da região. Como resultado, encerramos o 1T18 com um EBITDA Ajustado de R\$81 milhões e margem de 14,4%, uma aceleração de 13,2 p.p. a/a.

DESEMPENHO POR REGIÃO AMÉRICAS

Américas	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	13	17	(22,5%)	14	(3,1%)
Aves (In Natura)	12	15	(22,5%)	12	(5,0%)
Suíños e outros (In Natura)	1	0	48,1%	0	31,6%
Processados	1	2	(38,8%)	1	5,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	81	99	(17,9%)	81	0,2%
Preço médio (R\$/Kg)	6,01	5,67	6,0%	5,82	3,4%
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	11	12	(12,7%)	12	(6,9%)
Margem Bruta (%)	13,4%	12,6%	0,8 p.p.	14,4%	(1,0) p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	4	3	16,0%	2	108,7%
Margem EBIT (%)	4,3%	3,1%	1,3 p.p.	2,1%	2,3 p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	9	9	(5,1%)	5	73,3%
Margem EBITDA (%)	10,8%	9,3%	1,4 p.p.	6,2%	4,5 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	9	9	(3,9%)	5	75,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,2%	9,6%	1,6 p.p.	6,4%	4,8 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	13	17	(22,5%)	14	(3,1%)
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

A Receita Líquida de Américas apresentou uma queda de 17,9% a/a, reflexo de menores volumes comercializados na região (-22,5% a/a) dada a menor disponibilidade de crédito para alguns países da região. Por outro lado, conseguimos aumentar nossos preços médios em 6,0% a/a através de melhor execução comercial. Dessa forma, a margem EBITDA Ajustada do trimestre apresentou uma melhora de 1,6 p.p. a/a para 11,2% no 1T18.

DESEMPENHO POR REGIÃO ÁFRICA

África	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	28	43	(34,0%)	29	(2,5%)
Aves (In Natura)	14	23	(39,5%)	14	(1,3%)
Suíños e outros (In Natura)	5	5	(12,0%)	4	24,0%
Processados	10	15	(33,6%)	11	(13,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	118	143	(17,2%)	118	0,2%
Preço médio (R\$/Kg)	4,18	3,33	25,5%	4,07	2,8%
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	32	16	98,8%	33	(0,6%)
Margem Bruta (%)	27,4%	11,4%	16,0 p.p.	27,6%	(0,2) p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	17	(29)	n.m.	13	28,0%
Margem EBIT (%)	14,5%	(20,1%)	34,6 p.p.	11,4%	3,2 p.p.
EBITDA (R\$, Milhões)	25	(19)	n.m.	19	29,9%
Margem EBITDA (%)	21,2%	(13,6%)	34,9 p.p.	16,4%	4,8 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	26	(19)	n.m.	20	31,7%
Margem EBITDA Ajustado (%)	21,8%	(13,3%)	35,1 p.p.	16,6%	5,2 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	28	43	(34,0%)	29	(2,5%)
Representatividade no volume total (%)	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	0,0 p.p.

*CFR (Custo e Frete)

O 1T18 na região da África ficou marcado pela melhoria da gestão operacional. A queda de 14,6 mil (-34,0% a/a) toneladas é explicada pelo menor volume de liquidação no trimestre, parcialmente compensada por uma melhor gestão de clientes, países e canais a fim de capturar melhores preços. Assim, a Receita Líquida ficou 17,2% menor na comparação anual. Por outro lado, o maior controle dos estoques, atrelado à racionalização da estrutura de gastos foram os principais fatores para manter a rentabilidade da região. Desse modo, o EBITDA Ajustado totalizou R\$26 milhões (+R\$45 milhões a/a) no trimestre, apresentando uma expansão de 35,1 p.p. a/a na margem EBITDA Ajustada, para 21,8%.

DESEMPENHO POR REGIÃO CONE SUL

Cone Sul	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	61	54	13,2%	63	(2,5%)
Aves (In Natura)	11	7	61,8%	8	39,3%
Suínos e outros (In Natura)	12	11	15,8%	13	(2,5%)
Processados	37	36	1,4%	41	(10,5%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	592	527	12,4%	623	(5,0%)
Preço médio (R\$/Kg)	9,67	9,74	(0,8%)	9,92	(2,6%)
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	60	59	1,6%	3	n.m.
Margem Bruta (%)	10,2%	11,3%	(1,1) p.p.	0,5%	9,6 p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	(16)	(16)	3,0%	(93)	(82,2%)
Margem EBIT (%)	(2,8%)	(3,0%)	0,3 p.p.	(14,9%)	12,1 p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	2	(3)	n.m.	(71)	n.m.
Margem EBITDA (%)	0,3%	(0,5%)	0,8 p.p.	(11,4%)	11,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	3	(2)	n.m.	(63)	n.m.
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,5%	(0,4%)	0,9 p.p.	(10,1%)	10,6 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	24	21	12,8%	24	(2,8%)
Representatividade no volume total (%)	38,5%	38,7%	(0,1) p.p.	38,6%	(0,1) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

A partir do 1T18 a Companhia passou a consolidar os dados do “Beef Desk”, que anteriormente era alocado em “Outros Segmentos”, na divisão do Cone Sul, já que a totalidade da produção e comercialização acontece na Argentina. No site de Relações com Investidores da BRF (ri.brf-global.com) encontra-se a planilha de fundamentos com os dados históricos atualizados nessa nova segmentação.

No 1T18, a Receita Líquida no Cone Sul aumentou 12,4% a/a, com crescimento de volumes de 13,2% a/a, impactado positivamente pela maior venda de peru no Chile. Por outro lado, o maior custo da matéria prima de bovinos, peru, suínos e frango, pressionou a margem bruta da região em 1,1 p.p. a/a. Contudo, a melhor eficiência na gestão de despesas, contribuiu para o crescimento da margem EBITDA Ajustada em 0,9 p.p. a/a.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Volumes (Mil, Toneladas)	65	54	20,8%	63	2,8%
Aves (In Natura)	0,8	0,4	n.m.	6,0	(87,3%)
Suíños e outros (In Natura)	0,1	0,0	258,9%	0,1	(17,3%)
Processados	0,2	0,6	(65,3%)	0,1	54,1%
Outras Vendas	64	53	21,2%	57	12,2%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	203	200	1,9%	198	2,9%
Preço médio (R\$/Kg)	3,12	3,70	(15,6%)	3,12	0,1%
Lucro Bruto (R\$ Milhões)	51	(12)	n.m.	60	(16,1%)
Margem Bruta (%)	24,9%	(6,0%)	30,9 p.p.	30,5%	(5,7) p.p.
EBIT (R\$ Milhões)	37	(31)	n.m.	42	(12,5%)
Margem EBIT (%)	18,0%	(15,3%)	33,3 p.p.	21,1%	(3,2) p.p.
EBITDA (R\$ Milhões)	42	(26)	n.m.	47	(11,5%)
Margem EBITDA (%)	20,4%	(12,8%)	33,3 p.p.	23,8%	(3,3) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)	42	(26)	n.m.	47	(11,5%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	20,4%	(12,8%)	33,3 p.p.	23,8%	(3,3) p.p.

A ROL da BRF Ingredientes totalizou R\$108 milhões, com um EBITDA Ajustado de R\$33 milhões e margem EBITDA Ajustada de 31,0%. A BRF Ingredientes foi responsável por aproximadamente 80% do EBITDA Ajustado de “Outros Segmentos” neste trimestre. Vale mencionar que incluímos também dentro deste segmento todos os volumes de produtos non-core da BRF, tais como, rações, farinhas, etc., e que são realizados pelo “Global Desk”. Contudo, o “Beef Desk” passou a ser consolidado nos resultados do Cone Sul, conforme apontado no item acima.

Corporate

Corporate - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Outros Resultados	(18)	(102)	(81,9%)	(234)	(92,1%)
EBIT	(18)	(104)	(82,3%)	(234)	(92,1%)
EBITDA	(18)	(104)	(82,3%)	(234)	(92,1%)
EBITDA Ajustado	19	(42)	n.m.	(67)	n.m.

O EBITDA Ajustado de R\$19 milhões no segmento “Corporate” reflete, principalmente: (i) reversões de contingências tributárias e cíveis no montante de R\$22 milhões; (ii) reversão de outras provisões reconhecidas em 2017 no montante de R\$33 milhões; e (iii) R\$13 milhões em despesas excepcionais (consultorias, escritório de advocacia, etc.) relacionadas à Operação Trapaça.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$ 467 milhões, sendo R\$ 146 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$ 254 milhões para ativos biológicos; R\$ 33 milhões para arrendamento mercantil e R\$ 35 milhões de outros investimentos. Destacamos a redução do nível de investimento da Companhia em R\$ 13 milhões quando comparado ao 1T17, reflexo de uma postura mais criteriosa na alocação de capital e comprometimento da companhia com a trajetória de redução do patamar de alavancagem.

Dentre os principais projetos do 1T18 estão:

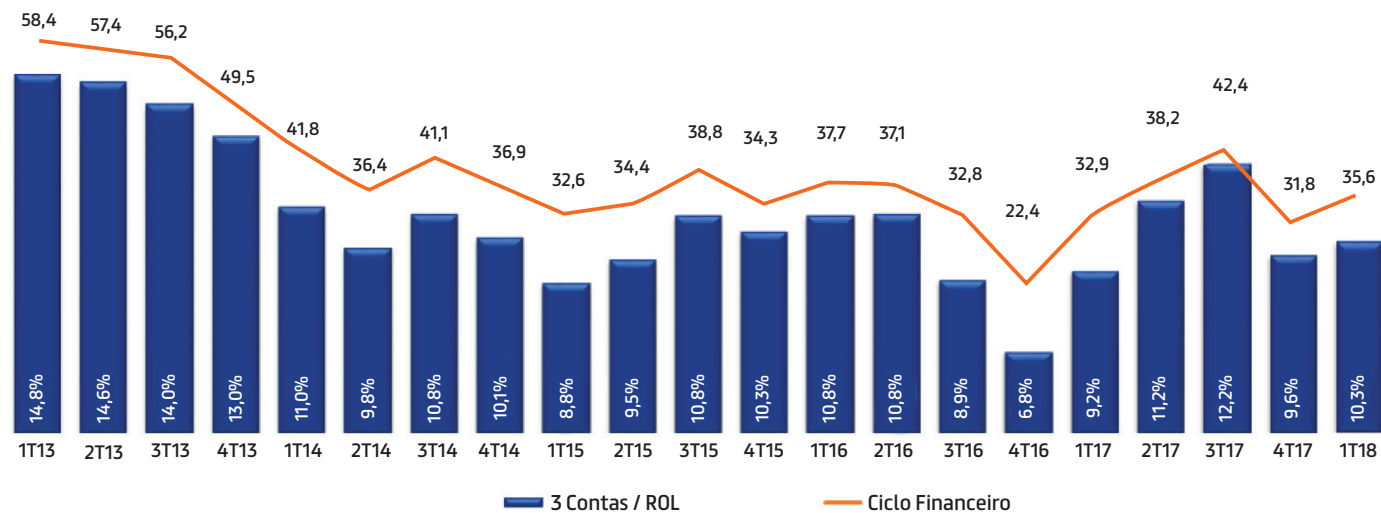
- Qualidade: (i) investimentos na melhoria e controle de processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas e modernização de laboratórios.
- Atendimento a Mercado: (i) aumento de produção do mix de cortes frango in natura Griller para Oriente Médio e cortes para o Brasil e (ii) aumento de capacidade de abate de suínos para atendimento, principalmente, da China e matéria-prima para o Brasil.
- Eficiência e Suporte/TI: atualizações de sistemas transacionais e atendimento a novas legislações, melhorias estruturais em granjas de suínos, projetos para redução de custos em granjas de frangos e suínos e melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção.

Comentário do Desempenho

CICLO FINANCEIRO

O ciclo financeiro da Companhia totalizou 35,6 dias no 1T18 decorrente principalmente de uma normalização do ciclo de contas a pagar, que havia apresentado no 4T17 um saldo superior à média do ano em função de compras pontuais. A média do ciclo financeiro no 1T18 totalizou 35,3 dias, redução de 3,9 e de 2,8 dias em comparação à média do 4T17 e 1T17 respectivamente. Esta melhora no ciclo financeiro do 1T18 decorre de uma maior eficiência na gestão do capital e está ancorada no compromisso da companhia com a geração de caixa livre.

Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C. Pagar)



Notas: No cálculo do ciclo financeiro é considerado o ajuste proforma de CPV LTM e ROL LTM das aquisições realizadas.

Comentários ao Desempenho

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Com o objetivo de melhor refletir a demonstração de fluxo de caixa gerencial, a companhia considerou certas reclassificações a partir do 4T17 e, para fins comparativos, recalculou os três trimestres anteriores. Dentre as reclassificações no fluxo de caixa, pode-se citar a segregação: (i) do efeito de variação cambial sobre a dívida não realizada, (ii) dos juros apropriados não realizados, (iii) de outros passivos financeiros sem impacto caixa, porém considerados na dívida bruta e (iv) a mudança no método de segregar efeitos financeiros nas contas de capital de giro.

A geração de caixa operacional no 1T18 totalizou R\$215 milhões, superior ao consumo de caixa apresentado no mesmo período do ano anterior de R\$264 milhões, como resultado da melhor performance tanto dos resultados do período como também na alocação do capital em giro. O investimento em Capex foi de R\$467 milhões, mantendo o nível de investimentos do 1T17. Dessa forma, totalizamos um consumo de caixa operacional pós-dispêndios em Capex de R\$253 milhões neste trimestre.

Ainda no 1T18, foram desmobilizados R\$20 milhões decorrentes da venda de ativos não estratégicos.

Por fim, o Fluxo de Caixa Livre (FCFF) ficou negativo em R\$238 milhões no 1T18, porém apresentando uma melhora de R\$1,4 bilhão frente ao consumo de caixa reportado no 1T17.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

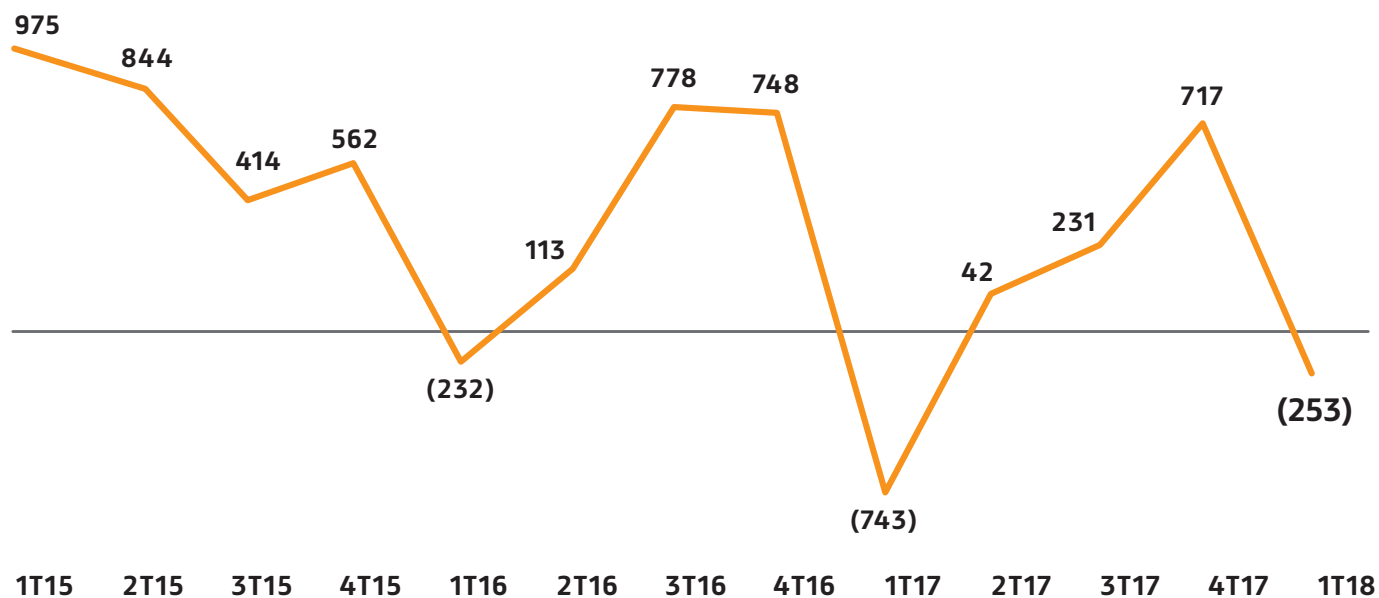
Comentário ao Desempenho

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18
EBITDA	506	575	1.074	499	2.654	783
Capital de Giro	(738)	(319)	(459)	744	(772)	(340)
<i>Δ Clientes</i>	<i>(50)</i>	<i>(346)</i>	<i>(322)</i>	<i>185</i>	<i>(533)</i>	<i>206</i>
<i>Δ Estoques</i>	<i>(24)</i>	<i>82</i>	<i>(14)</i>	<i>171</i>	<i>216</i>	<i>13</i>
<i>Δ Fornecedores</i>	<i>(664)</i>	<i>(55)</i>	<i>(124)</i>	<i>387</i>	<i>(455)</i>	<i>(559)</i>
Outras variações	(32)	243	(13)	(216)	(18)	(228)
<i>Δ Impostos</i>	<i>(192)</i>	<i>(10)</i>	<i>(167)</i>	<i>204</i>	<i>(165)</i>	<i>(143)</i>
<i>Δ Provisões (Líquida de Pagamentos)</i>	<i>40</i>	<i>12</i>	<i>(49)</i>	<i>65</i>	<i>68</i>	<i>(77)</i>
<i>Δ Salários/Benefícios</i>	<i>75</i>	<i>66</i>	<i>115</i>	<i>(92)</i>	<i>164</i>	<i>(31)</i>
<i>Δ Outros</i>	<i>45</i>	<i>175</i>	<i>88</i>	<i>(394)</i>	<i>(86)</i>	<i>23</i>
Fluxo de Caixa Operacional	(264)	500	602	1.027	1.864	215
CAPEX	(481)	(457)	(369)	(310)	(1.617)	(467)
M&A	7	(523)	(247)	35	(729)	20
Fluxo de Caixa de Investimentos	(474)	(981)	(617)	(275)	(2.346)	(448)
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	(745)	42	233	717	247	(253)
Financeiras Caixa	(498)	(205)	(358)	235	(827)	72
Juros Recebidos	103	103	87	68	361	60
Juros Pagos	(435)	(286)	(256)	(393)	(1.369)	(162)
VC de Disponibilidades	(32)	156	(127)	97	93	25
Alienação de Ações	-	-	510	-	510	-
Fluxo de Caixa Financeiro	(862)	(232)	(144)	7	(1.231)	(5)
Fluxo de Caixa Livre	(1.599)	(713)	(158)	758	(1.713)	(238)
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77
Variação de Caixa	(203)	2.163	(434)	(2.542)	(1.016)	(160)

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

R\$ Milhões	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18
Caixa Inicial	8.351	8.148	10.410	9.976	8.351	7.434
Variação de Caixa	(203)	2.163	(434)	(2.542)	(1.016)	(160)
Caixa Banvit		99			99	-
Caixa Final	8.146	10.410	9.976	7.434	7.434	7.274
Dívida Inicial	19.492	20.391	24.203	23.398	19.492	20.744
Captações/Amortizações	1.396	2.877	(276)	(3.300)	697	77
VC da Dívida	(247)	615	(587)	560	341	82
Juros da Dívida e Derivativos	(250)	(68)	57	85	(176)	389
Dívida Bruta Banvit		389			389	-
Dívida Final	20.391	24.203	23.398	20.744	20.744	21.293
Dívida Líquida	12.243	13.793	13.423	13.310	13.310	14.019

Evolução da Geração de Caixa Trimestral (Fluxo de Caixa Operacional - Capex) - R\$MM



CONTABILIDADE

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 31.03.2018			Em 31.12.2017	Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	(6.245)	(3.220)	(9.465)	(9.343)	1,3%
Moeda Estrangeira	(2.175)	(9.653)	(11.828)	(11.401)	3,7%
Endividamento Bruto	(8.421)	(12.872)	(21.293)	(20.744)	2,6%
Aplicações					
Moeda Nacional	2.763	657	3.420	4.941	(30,8%)
Moeda Estrangeira	3.717	137	3.854	2.493	54,6%
Total Aplicações	6.480	794	7.274	7.434	(2,2%)
Endividamento Líquido	(1.940)	(12.079)	(14.019)	(13.310)	5,3%

O Endividamento Bruto Total no valor R\$21.293 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$529 milhões, conforme Nota Explicativa 22 do ITR de 31.03.2018.

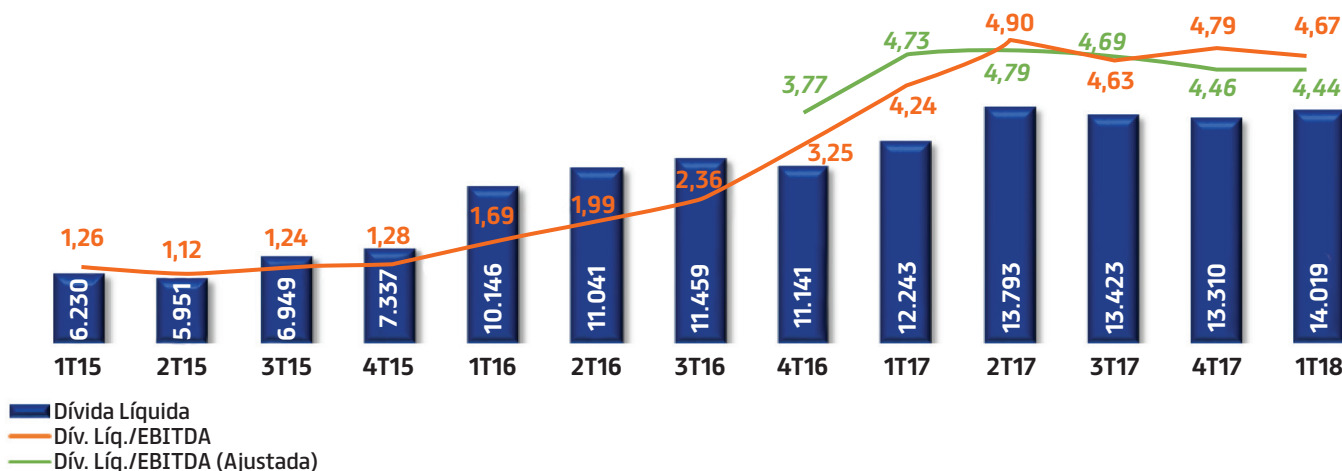
No 1T18, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$14,0 bilhões, acréscimo de R\$709 milhões quando comparada aos R\$13,3 bilhões no 4T17 como consequência de uma geração de fluxo de caixa livre (FCFF) negativa de R\$ 238 milhões, além de R\$ 471 milhões em impactos não-caixa provenientes de juros, variação cambial e marcação a mercado de derivativos.

A alavancagem líquida, considerando a razão entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, finalizou o 1T18 em 4,44x, melhora de 0,02x em comparação com o trimestre anterior. A Companhia reconhece que o patamar atual de alavancagem está além do considerado ideal em termos de estrutura de capital e está envidando todos os esforços para reposicioná-la para patamares mais baixos.

Por fim, a Companhia reitera que não possui covenants financeiros relacionados a suas obrigações financeiras.

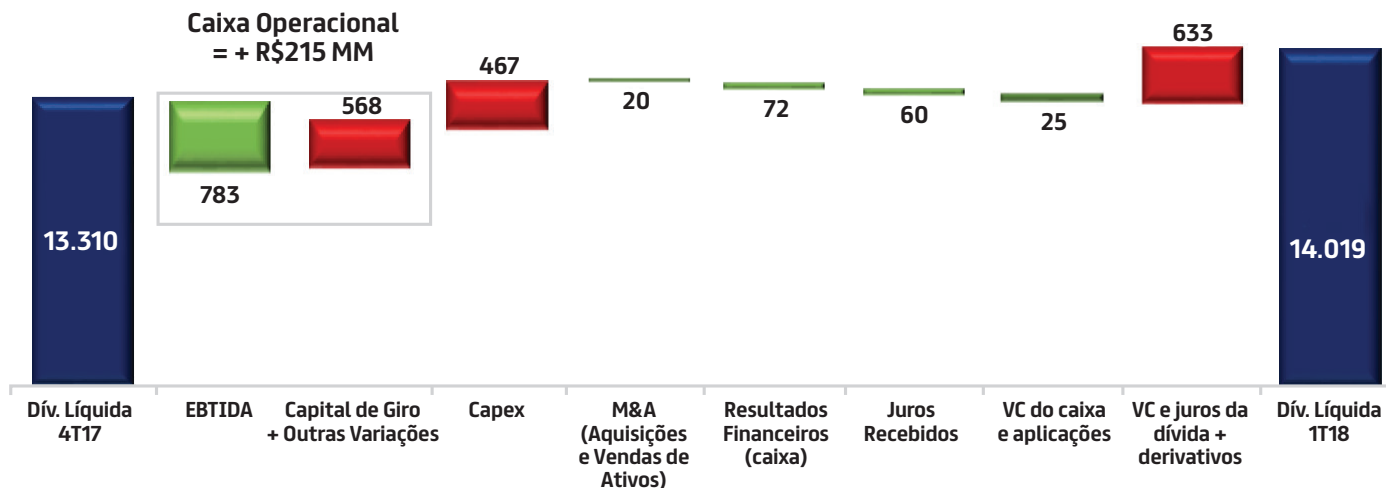
CONTABILIDADE E DESEMPENHO

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA (e EBITDA Ajustado)



Nota: Para a alavancagem líquida a partir de jun/17, exclui-se da dívida líquida 40% da dívida líquida da Banvit e considerou-se o EBITDA LTM pro-forma com Banvit.

Varição da Dívida Líquida Trimestral (em milhões de reais)



Comentário do Desempenho

Abate e Produção

Produção	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Abate de aves (milhões de cabeças)	417	436	(4,3%)	396	5,2%
Abate de Suínos (mil cabeças.)	2.470	2.387	3,5%	2.410	2,5%
Abate de Bovinos (mil cabeças)	39	38	1,3%	36	7,3%
Produção (mil toneladas)	1.404	1.441	(2,5%)	1.444	(2,8%)
Carnes	965	997	(3,2%)	964	0,0%
Outros Produtos Processados	440	444	(0,9%)	480	(8,4%)
Rações e Concentrados (mil toneladas)	2.574	2.642	(2,6%)	2.576	(0,1%)

No 1T18, a produção de carnes diminuiu 2,5% a/a, reflexo da necessidade de adaptações no planejamento de produção, em decorrência de ajustes para atender a demanda.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 31 de março de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 41,7% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 10.05.2018 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 1T18.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

Comentário do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	1T18	1T17	Var a/a	4T17	Var t/t
Receita Operacional Líquida	8.203	7.809	5,0%	8.901	(7,8%)
Custo das Vendas	(6.666)	(6.434)	3,6%	(7.081)	(5,9%)
% sobre a ROL	(81,3%)	(82,4%)	1,1 p.p.	(79,6%)	(1,7) p.p.
Lucro Bruto	1.537	1.376	11,7%	1.820	(15,6%)
% sobre a ROL	18,7%	17,6%	1,1 p.p.	20,4%	(1,7) p.p.
Despesas Operacionais	(1.267)	(1.217)	4,1%	(1.507)	(15,9%)
% sobre a ROL	(15,4%)	(15,6%)	0,1 p.p.	(16,9%)	1,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.134)	(1.087)	4,3%	(1.358)	(16,5%)
% sobre a ROL	(13,8%)	(13,9%)	0,1 p.p.	(15,3%)	1,4 p.p.
Fixas	(724)	(735)	(1,5%)	(923)	(21,5%)
Variáveis	(410)	(352)	16,6%	(435)	(5,8%)
Despesas administrativas e honorários	(133)	(130)	2,2%	(149)	(10,7%)
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,7%)	0,0 p.p.	(1,7%)	0,1 p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	4,2%	(11)	(32,2%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(126)	(123)	2,1%	(138)	(9,0%)
% sobre a ROL	(1,5%)	(1,6%)	0,0 p.p.	(1,6%)	0,0 p.p.
Resultado Operacional	269	159	69,6%	313	(13,9%)
% sobre a ROL	3,3%	2,0%	1,2 p.p.	3,5%	(0,2) p.p.
Outros Resultados Operacionais	21	(98)	n.m.	(318)	n.m.
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	8	(26,8%)	6	(2,0%)
EBIT	296	68	333,4%	0	n.m.
% sobre a ROL	3,6%	0,9%	2,7 p.p.	0,0%	3,6 p.p.
Financeiras Líquidas	517	413	25,3%	623	(17,1%)
Resultado antes dos Impostos	(221)	(344)	(35,8%)	(623)	(64,5%)
% sobre a ROL	(2,7%)	(4,4%)	1,7 p.p.	(7,0%)	4,3 p.p.
Imposto de renda e contribuição social	(107)	(59)	83,3%	161	n.m.
% sobre o resultado antes dos impostos	48,6%	17,0%	31,5 p.p.	(25,9%)	74,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	(114)	(286)	(60,2%)	(784)	(85,5%)
% sobre a ROL	(1,4%)	(3,7%)	2,3 p.p.	(8,8%)	7,4 p.p.
Participação de acionistas minoritários	11	(4)	n.m.	22	(53,1%)
EBITDA	783	506	54,8%	499	56,7%
% sobre a ROL	9,5%	6,5%	3,1 p.p.	5,6%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	802	570	40,7%	645	24,3%
% sobre a ROL	9,8%	7,3%	2,5 p.p.	7,2%	2,5 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31.03.18	31.03.17	31.12.17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.516	6.307	6.011
Aplicações financeiras	391	526	228
Contas a receber	3.757	3.147	3.919
Tributos a recuperar	1.281	1.256	1.228
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-	-	6
Títulos a receber	110	168	113
Estoques	4.949	4.919	4.948
Ativos biológicos	1.490	1.541	1.510
Outros ativos financeiros	137	200	91
Outros direitos	630	464	716
Despesas antecipadas	252	152	245
Caixa Restrito	437	215	128
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	43	42	42
Total Circulante	18.993	18.938	19.186
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	6.652	6.005	6.587
Aplicações financeiras	375	457	569
Contas a receber de clientes	6	11	6
Depósitos judiciais	689	740	689
Ativos biológicos	977	930	904
Títulos a receber	113	137	116
Tributos a recuperar	2.478	1.609	2.438
Impostos diferidos	1.513	1.547	1.369
Caixa restrito	419	443	408
Outros direitos	83	130	87
Permanente	19.352	18.428	19.456
Investimentos	76	67	68
Imobilizado	12.057	11.767	12.191
Intangível	7.219	6.594	7.198
Total do Não Circulante	26.005	24.433	26.043
Total do Ativo	44.998	43.371	45.228

BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	31.03.18	31.03.17	31.12.17
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	7.891	3.603	5.031
Fornecedores	6.055	5.513	6.445
Fornecedores Risco Sacado	664	1.010	715
Salários e obrigações sociais	707	668	669
Obrigações tributárias	432	328	426
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	3	2
Participações de administradores e funcionários	9	2	96
Outros passivos financeiros	529	376	299
Provisões	570	286	536
Plano de benefício a empregados	85	77	85
Outras obrigações	608	466	603
Total Circulante	17.553	12.333	14.908
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	12.872	16.411	15.413
Fornecedores	202	152	197
Obrigações sociais e tributárias	169	15	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.023	1.167	1.237
Impostos diferidos	164	417	155
Plano de benefício a empregados	321	264	310
Outras obrigações	1.080	688	1.125
Total do Não Circulante	15.832	19.114	18.608
Total do Passivo	33.386	31.448	33.516
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	115	52	115
Reservas de lucros	101	1.351	101
Outros resultados abrangentes	(1.389)	(1.317)	(1.405)
Lucros Acumulados	(140)	(281)	-
Ações em tesouraria	(71)	(722)	(71)
Participação dos acionistas não controladores	536	381	513
Total do Patrimônio Líquido	11.612	11.923	11.713
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	44.998	43.371	45.228

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix*, *Paty* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018 a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, à base de aves e suínos, visando oferecer produtos de qualidade com preço competitivo.

Notas Explicativas



1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.03.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Qualy 5201 B.V.	Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Turkiye Irtibat	Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Hightline International	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namíbia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banvit Bandirma Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
BRF Malaysia Sdn Bhd	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

Notas Explicativas



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.03.18	31.12.17
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	Holdings	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.03.18 de R\$3.415 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.03.18 de R\$6.735 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.18 é de R\$24.090 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.03.18 de R\$131.162 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.03.18 de R\$41.950 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.03.18 de (R\$375) (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

1.2 Operação Carne Fraca

O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF conduziu uma investigação com relação as alegações envolvendo os funcionários da BRF na Operação Carne Fraca e contratou assessores jurídicos externos. A investigação está substancialmente concluída.

A Companhia revisitou seus processos de qualidade e segurança alimentar, e reforçou suas instâncias de controle e *compliance*.

1.3 Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz federal da 1ª. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, autorizando a busca e apreensão de informações e documentos e de determinados atuais e ex-funcionários, e a detenção temporária de 11 indivíduos, os quais já foram liberados. Vários outros funcionários e ex-funcionários da BRF foram identificados para interrogatório. Com base na decisão do juiz que autorizou a detenção temporária e a busca e apreensão, as principais alegações nesta fase envolvem suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados.

Notas Explicativas



A Companhia está cooperando com as autoridades e iniciou uma investigação interna com relação às alegações. O Comitê de Auditoria Estatutário da BRF iniciou uma investigação relacionada à suposta conduta indevida envolvendo funcionários da BRF na Operação Trapaça e contratou assessoria jurídica externa. A investigação ainda está em estágio inicial e, neste momento, os resultados obtidos não indicaram ajustes necessários nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em decorrência dessa operação, que foi denominada como Operação Trapaça, em 05.03.18, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“MAPA”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*. Em 15.03.18, o MAPA suspendeu a exportação para a União Europeia de produtos oriundos de 9 (nove) plantas da BRF, mas revogou a suspensão temporária em 18.04.18. Embora até a presente data, a Companhia não tenha recebido nenhuma notificação formal de autoridades brasileiras ou europeias, relatos da mídia indicam que a União Europeia está considerando suspender a importação de aves oriundas de certas plantas no Brasil, devido a preocupações sanitárias. Se a União Europeia implementar qualquer proibição de importações oriundas das plantas da BRF, a Companhia pode não ser capaz de vender os produtos de tais plantas embargadas na União Europeia, e dependendo da extensão de tal suspensão, os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa se a BRF não for capaz de direcionar qualquer capacidade de produção excedente resultante da suspensão para outros mercados a preços similares.

O desdobramento dessa operação pode resultar em penalidades, multas e sanções oriundas de autoridades governamentais e outras formas de passivo. Além disso, como resultado dessa operação, a Companhia poderá estar sujeita a perdas relacionadas a contingências, desvalorização de estoques e recuperabilidade de certos ativos, as quais não foram possíveis de estimar até o momento e dessa forma, nenhuma provisão foi registrada, exceto pelas despesas incorridas e divulgadas na nota 31.

1.4 Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi proposta ação coletiva junto à corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a BRF e alguns de seus diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Como este processo ainda se encontra em um estágio preliminar, não é possível determinar eventual perda, se houver, decorrente deste litígio. Embora a BRF acredite que as alegações não tenham mérito e continuará a se defender contra o litígio vigorosamente, no caso deste litígio ser decidido contra a Companhia ou a Companhia decida entrar em um acordo para liquidá-lo, não há garantia de que um desfecho desfavorável não tenha um impacto material para a Companhia.

Notas Explicativas



1.5 Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas para mudança do Conselho de Administração

Em 05.03.18, a Companhia convocou para Assembleia Geral Extraordinária, conjuntamente com a Assembleia Geral Ordinária, em 26.04.18 ("AGOE"), para deliberação sobre as seguintes matérias: (i) destituição de todos os membros do Conselho de Administração da Companhia; (ii) aprovação do número de 10 membros para compor o Conselho de Administração; (iii) eleição de novos membros para ocuparem os cargos no Conselho de Administração; e (iv) eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração.

1.6 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e Cone Sul, nos meses de Novembro e Dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional One Foods, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário muçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e aplicáveis a elaboração de informações financeiras trimestrais.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Notas Explicativas



A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3.28).

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais, demonstradas por meio de diversas aquisições e manutenção de suas operações nos segmentos operacionais em que atua.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que aprova o CPC 21 (R1), o qual está convergente com o IAS 34, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas, com exceção àquelas relacionadas a adoção das Deliberações CVM nº 762/16, que trata de receita de contrato de clientes e nº 763/16, que trata de instrumentos financeiros, correspondente aos IFRS's 15 e 09, respectivamente, apresentadas a seguir. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis

Notas Explicativas



adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

3.1 IFRS 15 - Receita de vendas

A Companhia avaliou o conteúdo do IFRS 15 e com base em suas operações considera que, as receitas são reconhecidas quando os produtos são entregues ao cliente e assim, determinando o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. O reconhecimento da receita ocorre no momento em que (i) a receita e o custo possam ser mensurados confiavelmente (ii) o recebimento da contraprestação seja provável e (iii) não haja envolvimento contínuo da Companhia com os produtos. O pronunciamento estabelece que a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos.

Nesta avaliação, a forma de mensuração e de reconhecimento das receitas, das bonificações, dos descontos e das devoluções, bem como as políticas, os processos e os contratos individuais significativos, não sofreram alterações substanciais. Dessa forma, a política contábil utilizada pela Companhia não sofreu alterações significativas.

3.2 IFRS 9 - Instrumentos financeiros

A Companhia adotou o IFRS 9 Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18, conforme Deliberação CVM nº 763/16. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

Classificação de ativos financeiros

O IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que contém três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR"). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, quando de sua liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.2018, a Companhia readequou as

Notas Explicativas



categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;
- (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das Notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, tornam a avaliação de efetividade uma abordagem mais qualitativa e prospectiva e proíbem a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos financeiros

O IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dados os ratings elevados de suas contrapartes.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no parágrafo B5.5.35 do IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente à análise das carteiras consolidadas, foram também identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira e tratados conforme expectativas individuais.

Notas Explicativas



A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos, os quais aplicados sobre os montantes de contas a receber geraram os as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, reconhecendo as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova política gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

	Impacto da adoção do IFRS 9
Lucros ou Prejuízos Acumulados	
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Impostos diferidos	(5.963)
Participação de não-controladores	2.547
Impacto em 01.01.18	15.696

Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9, foram reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 01.01.18.
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

3.3 Comparabilidade da demonstração do resultado

Em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Civas Públicas – ACP) e operações desativadas. Para efeito de comparabilidade com o ano anterior a Companhia reclassificou o montante de R\$78.849 existente no período findo em de 31.03.17 na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$73.562 (ii) despesas com vendas no montante de R\$4.122 e (iii) despesas administrativas no montante de R\$1.165.

Notas Explicativas**3.4 Taxas de câmbio**

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31.03.18	31.12.17
Bath (THB)	0,1064	0,1015
Dinar Kwait (KWD)	11,1090	10,9791
Dirham (AED)	0,9050	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	2,5355	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,3238	3,3080
Euro (€ ou EUR)	4,0850	3,9693
Forint Hungria (HUF)	0,0131	0,0128
Iene (JPY)	0,0313	0,0294
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,6603	4,4714
Lira Turca (TRY)	0,8396	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1653	0,1755
Peso Chileno (CLP)	0,0055	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	0,1172	0,1149
Rande África (ZAR)	0,2806	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5286	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8864	0,8821
Rial Catar (QAR)	0,9131	0,9088
Rial Omã (OMR)	8,6332	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	0,8598	0,8180
Rublo Russia (RUB)	0,0578	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0031	0,0031
Taxa média	31.03.18	31.03.17
Bath (THB)	0,1029	0,0895
Dinar Kwait (KWD)	10,8182	10,3046
Dirham (AED)	0,8833	0,8558
Dolar Cingapura (SGD)	2,4604	2,2187
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,2438	3,1429
Euro (€ ou EUR)	3,9885	3,3484
Forint Hungria (HUF)	0,0128	0,0108
Iene (JPY)	0,0300	0,0277
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,5172	3,8945
Lira Turca (TRY)	0,8507	0,8506
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1648	0,2006
Peso Chileno (CLP)	0,0054	0,0048
Peso Uruguaio (UYU)	0,1140	0,1107
Rande África (ZAR)	0,2715	0,2378
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5106	0,4565
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8650	0,8382
Rial Catar (QAR)	0,8911	0,8633
Rial Omã (OMR)	8,4276	8,1692
Ringgit Malásia (MYR)	0,8275	0,7072
Rublo Russia (RUB)	0,0571	0,0535
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0030	0,0027

Notas Explicativas



4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e está em vigor até 26.11.19;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de *hedge* além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco, no entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco contratando apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução

Notas Explicativas



ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no IFRS 9 (nota 3.2).

ii. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos está limitado a contrapartes com notas de crédito consideradas Grau de Investimento. A concentração do risco é monitorada constantemente conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.03.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, BNP Paribas, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Deutsche Bank, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank, Standard Chartered e Unicredit Bank.

A Companhia também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, Deutsche Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez na medida em que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da Companhia em suas iniciativas de expansão de negócios, sem que haja comprometimento na capacidade de honrar os compromissos e obrigações. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da Companhia em suas iniciativas de expansão de negócios, sem que haja comprometimento na capacidade de honrar os compromissos e obrigações. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.03.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 62,0% (75,4% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 4 anos.

Notas Explicativas



A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	31.03.18	31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.645.959)	(9.652.645)	(11.298.604)
Endividamento em moeda nacional	(6.245.479)	(3.219.651)	(9.465.130)
Outros passivos financeiros	(529.072)	-	(529.072)
Endividamento bruto	(8.420.510)	(12.872.296)	(21.292.806)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.906.297	374.983	6.281.280
Outros ativos financeiros	137.095	-	137.095
Caixa restrito	436.797	418.564	855.361
Endividamento líquido	(1.940.321)	(12.078.749)	(14.019.070)

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora							
	31.03.18							
	Fluxo de caixa						2023 em	
	Valor contábil	contratual	2018	2019	2020	2021	2022	diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	9.119.362	10.047.886	2.988.679	5.314.121	501.897	89.153	218.206	935.830
Bonds BRF	4.609.760	5.364.346	664.360	144.985	144.985	144.985	2.570.308	1.694.723
Fornecedores	4.312.186	4.312.186	4.312.186	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	600.695	600.695	600.695	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	272.656	384.419	94.099	73.338	51.081	28.708	23.612	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	542.467	292.051	75.864	36.716	29.266	25.457	83.113
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (<i>Swap</i>)	150.552	154.045	154.045	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	5.349	6.352	6.352	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Grão de Soja (NDF)	731	731	731	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Soja (NDF)	218	218	218	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Óleo de Soja (NDF)	1.250	1.250	1.250	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	23.255	23.255	23.255	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	307	307	307	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	50.763	49.910	49.910	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (<i>Swap</i>)	263.934	257.545	171.697	85.848	-	-	-	-

Notas Explicativas



	Consolidado							
								31.03.18
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	11.574.415	12.689.283	4.019.375	5.411.330	1.365.979	115.440	841.329	935.830
<i>Bonds</i> BRF	4.609.760	5.364.346	664.360	144.985	144.985	144.985	2.570.308	1.694.723
<i>Bonds</i> BFF	288.434	327.675	10.374	20.748	296.553	-	-	-
<i>Bonds</i> BRF GmbH	1.618.879	2.276.389	36.146	72.293	72.293	72.293	72.293	1.951.071
<i>Bonds</i> Quickfood	158.678	153.182	18.732	53.457	40.184	31.011	9.798	-
<i>Bonds</i> SHB	2.513.568	3.262.516	118.410	118.410	118.410	118.410	118.410	2.670.466
Fornecedores	6.055.490	6.055.490	6.055.490	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	663.588	663.588	663.588	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	283.995	400.569	99.030	78.585	53.774	29.445	26.154	113.581
Arrendamento mercantil operacional	-	621.537	333.825	86.898	45.553	35.042	31.141	89.078
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (<i>Swap</i>)	153.823	169.708	168.893	815	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	5.598	6.648	6.648	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Soja (NDF)	218	218	218	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Óleo de Soja (NDF)	1.250	1.250	1.250	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> - Grão de Soja (NDF)	731	731	731	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	23.976	24.562	24.562	-	-	-	-	-
Derivativos <i>commodities</i> (Futuro)	307	307	307	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	78.649	96.515	96.515	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (<i>Swap</i>)	263.934	258.916	173.068	85.848	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	586	586	586	-	-	-	-	-

4.4 Administração de riscos de mercado

a. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* ("*LIBOR*"), cupom fixo ("R\$ e USD"), Certificado de Depósito Interbancário ("*CDI*") e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("*IPCA*"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *CDI* e *IPCA* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário ("*CDI*") e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA ("*USD*").

Notas Explicativas



Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 31.03.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.18
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora							
<i>Swap</i> de juros	18.06.18	Dívida	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	USD	(1.027)
Controladas							
<i>Swap</i> de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	100.000	USD	(1.651)
<i>Swap</i> de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	100.000	USD	(1.620)
Total Consolidado							(4.298)

							31.03.18
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
<i>Swap</i> de juros	22.05.18	Dívida	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	BRL	746
<i>Swap</i> de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000	BRL	13.713
<i>Swap</i> de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960	BRL	14.112
							28.571

b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos e receitas ou aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da companhia, destacam-se: Baht, Dinar Kwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar e Rublo.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	Consolidado	
	31.03.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	64.367	278.147
Contas a receber de clientes	454.263	862.197
Fornecedores	1.463.560	31.446
Empréstimos e financiamentos	(6.328.427)	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	2.077.851	3.049.698
Investimentos líquidos	2.221.959	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	30.831	(15.378)
Exposição em Resultado	(15.596)	55.393

As subsidiárias da Companhia no exterior possuem montantes denominados em Reais registrados na rubrica de fornecedores, o que reduz a exposição a passivos em moeda estrangeira registrados no Brasil. Em 31.03.18, assim como em 31.12.17, este efeito superou o montante de fornecedores em moeda estrangeira registrado no Brasil, gerando uma inversão na exposição cambial de fornecedores.

A linha de investimentos líquidos é composta pelos hedges naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em Resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição Cambial líquida	31.03.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	1.131.108	186.972	1.066.311	187.138
Euros	(16.554)	(67.623)	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	(16.183)	(75.419)	2.931	13.106
Ienes	1.425.805	44.571	1.309.736	38.506
Rublos	1.344.993	77.794	1.334.278	76.601
Liras Turcas	(414.542)	(348.049)	(391.238)	(342.411)
Dólares	49.991	166.158	74.150	245.289
Total		(15.596)		55.393

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$5.376.235 em 31.03.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting* demonstrados no item 4.2.1, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.03.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas



							31.03.18
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)	
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	2º Tri. 2018	1.020.000 USD	3,3666	(46.815)	
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	2º Tri. 2018	80.000 EUR	4,1638	(3.948)	
Futuros - B3	USD	USD	-	257.000 USD	-	11.047	
<i>Swap</i> de moedas	US\$ + 2,67% a.a.	110,91% do CDI	04.2019	50.000 USD	-	(1.372)	
						(41.088)	
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	BRL	USD	2º Tri. 2018	300.000 USD	3,3649	13.287	
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	2º Tri. 2018	550.000 EUR	1,2541	(27.402)	
<i>Non-deliverable forward</i>	GBP	BRL	2º Tri. 2018	10.000 GBP	4,7350	(484)	
<i>Collar</i>	TRY	USD	2º Tri. 2018	50.000 USD	4,0651	(475)	
Total Consolidado						(56.162)	

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como hedge accounting de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como hedge accounting de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 31.03.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2018	207.183 USD	3,3051	(1.358)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	2.279 USD	3,2778	(134)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em EUR	BRL	EUR	2º Tri. 2018	35.000 EUR	4,0979	462
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em GBP	BRL	GBP	2º Tri. 2018	40.000 GBP	4,6292	(959)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2018	120.000 USD	3,3297	(227)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2018	220.000 USD	3,3649	2.642
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2018	60.000 USD	3,3723	217
<i>Swap</i> de moedas	Exportações em USD	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	05.2018	250.000 USD	-	(149.525)
						(148.882)	
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2018	15.000 USD	3,3043	(189)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2018	40.000 USD	3,3814	1.364
Total Consolidado						(147.707)	
31.03.18							
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo ⁽¹⁾
Controladora e Consolidado							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	04.2018 a 02.2019	183.333 USD	1,8758	609.363
<i>Bond</i> BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	495.969
<i>Bond</i> BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	498.570
						1.603.902	

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas



c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.03.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.03.18	
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos							Taxa média	Valor justo
							(US\$/Ton)	(R\$)
Controladora e Consolidado								
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade				
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2018	99.945 ton	140,34	10.863		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2018	73.981 ton	133,05	11.405		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	4º Tri. 2018	39.993 ton	132,64	5.537		
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. 2018	29.937 ton	135,89	2.093		
<i>Collar - compra</i>	Compras de Farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. 2018	9.979 ton	135,43	1.124		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. 2018	643.964 ton	148,20	12.810		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. 2018	60.007 ton	147,74	2.196		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - CBOT	4º Tri. 2018	154.991 ton	152,03	5.138		
<i>Futuros de milho - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2018	188.190 ton	-	1.112		
<i>Opções de milho - compra</i>	Compras de Milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. 2018	29.997 ton	-	(307)		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2018	13.500 ton	719,09	(606)		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. 2018	11.500 ton	724,44	(399)		
<i>Non-deliverable forward - compra</i>	Compras de Óleo de Soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. 2018	8.000 ton	725,32	(64)		
							50.902	

							31.03.18	
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos							Taxa média	Valor justo
							(US\$/Ton)	(R\$)
Controladora e Consolidado								
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade				
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º Tri. 2018	23.000 ton	376,02	(601)		
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º Tri. 2018	6.000 ton	379,75	(130)		
<i>Non-deliverable forward - venda</i>	Compras de Óleo de Soja - preço fixo	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. 2018	245 ton	714,30	10		
							(721)	

d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17 a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, com vencimento em 05.02.19 sem possibilidade de renovação. Por meio deste instrumento a Companhia receberá ou pagará a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica para contabilidade de hedge e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras dadas em garantia à contraparte com relação a este swap, conforme demonstrado na nota 14.

Notas Explicativas



A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 31.03.18 está demonstrada abaixo:

					31.03.18	
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	Valor justo (R\$)	
Controladora e Consolidado						
<i>Swap de ações (Total Return Swap)</i>	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	510.091 R\$	(262.562)	
					(262.562)	

4.5 Contabilidade de hedge

4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de hedge de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de hedge, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto na Deliberação CVM nº 763/16 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 31.03.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

i. **Hedge de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira**

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que a Companhia tem expectativa de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuro, baseando-se tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período dentro do mês de designação e não se espera que comprometa a relação de *hedge*.

ii. **Hedge de fluxo de caixa - commodities**

As compras futuras de commodities são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* na medida em que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A

Notas Explicativas



principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. *Hedge de valor justo - commodities*

A companhia possui contratos junto a fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge de valor justo*.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge de fluxo de caixa*, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados abrangentes. Para os instrumentos de *hedge de valor justo de compromisso firme*, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

						Controladora
						31.03.18
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo		Total
	Juros		Moedas	Commodities		
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(2.452)	(160.816)	(1.679.461)	(8.748)	1.761	(1.849.716)
Liquidação	-	(18.148)	69.983	(17.178)	(4.232)	30.426
Estoques	-	-	-	-	(15.404)	(15.404)
Outros Resultados Abrangentes	1.290	3.776	31.068	79.349	-	115.483
Resultado operacional	-	20.046	(12.107)	(2.521)	17.154	22.573
Resultado financeiro	135	6.259	(13.385)	-	-	(6.991)
Valor justo no final do período	(1.027)	(148.882)	(1.603.902)	50.902	(721)	(1.703.630)

						Consolidado
						31.03.18
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo		Total
	Juros		Moedas	Commodities		
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do período	(13.299)	(161.049)	(1.679.461)	(8.748)	1.761	(1.860.796)
Liquidação	3.993	(23.124)	80.773	(17.178)	(4.232)	40.232
Estoques	-	-	-	-	(15.404)	(15.404)
Outros Resultados Abrangentes	4.872	4.960	31.068	79.349	-	120.249
Resultado operacional	-	24.091	(22.897)	(2.521)	17.154	15.828
Resultado financeiro	135	7.415	(13.385)	-	-	(5.835)
Valor justo no final do período	(4.298)	(147.707)	(1.603.902)	50.902	(721)	(1.705.726)

Notas Explicativas



4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de commodities, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de hedge.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.03.18. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Notas Explicativas



		3,3238	2,9914	2,4929	4,1548	4,9857
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(4.282)	70.325	182.235	(190.798)	(377.315)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	(368)	99.689	279.174	(258.568)	(557.710)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(265.466)	(204.530)	(113.126)	(417.807)	(570.147)
Bonds	Depreciação do R\$	(347.322)	(258.024)	(124.078)	(570.567)	(793.812)
Swaps	Depreciação do R\$	(159.759)	(118.783)	(57.319)	(262.198)	(364.638)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	776.683	413.954	(159.537)	1.691.562	2.647.384
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	514	(2.631)	(7.349)	8.376	16.238
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(43.608)	(382.636)	(891.177)	803.961	1.651.530
Venda de Futuro - B3	Depreciação do R\$	5.146	90.567	218.700	(208.408)	(421.962)
Efeito líquido:		(38.462)	(292.069)	(672.477)	595.553	1.229.568
Paridade - R\$ x EUR						
		4,0850	3,6765	3,0638	5,1063	6,1275
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	453	14.751	36.197	(35.291)	(71.035)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(453)	(14.751)	(36.197)	35.291	71.035
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(45.885)	(270.557)	(607.566)	515.796	1.077.476
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(6.302)	(38.982)	(88.002)	75.398	157.098
Efeito líquido:		(52.187)	(309.539)	(695.568)	591.194	1.234.574
Paridade - R\$ x GBP						
		4,6603	4,1943	3,4952	5,8254	6,9905
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(1.246)	17.395	45.357	(47.849)	(94.452)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	1.246	(17.395)	(45.357)	47.849	94.452
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(747)	(5.407)	(12.398)	10.904	22.555
Efeito líquido:		(747)	(5.407)	(12.398)	10.904	22.555
Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton						
		155,91	140,32	116,93	194,89	233,87
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	20.144	(24.369)	(91.140)	131.428	242.711
Custo (objeto)	Queda preço milho	(20.144)	24.369	91.140	(131.428)	(242.711)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton						
		150,35	135,31	112,76	187,93	225,52
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	9.930	(760)	(16.795)	36.655	63.380
Opções de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	2.383	-	(4.871)	16.370	30.357
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	(12.313)	760	21.666	(53.025)	(93.737)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
Paridade cotação CBOT - Soja- US\$/Ton						
		384,37	345,94	288,28	480,47	576,56
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de soja	Aumento preço soja	(731)	2.974	8.532	(9.993)	(19.256)
Custo (objeto)	Aumento preço soja	731	(2.974)	(8.532)	9.993	19.256
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja- US\$/Ton						
		712,65	641,38	534,48	890,81	1.068,97
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de Óleo de soja	Aumento preço Óleo de soja	1	59	146	(144)	(289)
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(1.077)	(8.894)	(20.619)	18.465	38.007
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	1.076	8.835	20.473	(18.321)	(37.718)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$						
		22,83	20,55	17,12	28,54	34,25
Operação/Instrumento	Risco	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
		Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Não designados como hedge accounting						
Swap de ações	Queda preço ação	(262.562)	(290.897)	(333.401)	(191.723)	(120.884)
Efeito líquido:		(262.562)	(290.897)	(333.401)	(191.723)	(120.884)

Notas Explicativas



4.7 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora					
31.03.18					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	97.928	-	-	-	97.928
Equivalentes de Caixa	-	-	-	1.727.743	1.727.743
Aplicações financeiras	83.731	196.820	-	155.475	436.026
Caixa restrito	835.552	-	-	-	835.552
Contas a receber	5.846.584	-	-	-	5.846.584
Títulos a receber	219.688	-	-	-	219.688
Derivativos não designados	-	-	-	39.618	39.618
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	81.934	81.934
Passivos					
Fornecedores	(4.312.186)	-	-	-	(4.312.186)
Fornecedores Risco sacado	(600.695)	-	-	-	(600.695)
Empréstimos e financiamentos	(13.729.122)	-	-	-	(13.729.122)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(272.656)	-	-	-	(272.656)
Derivativos não designados	-	-	-	(314.697)	(314.697)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(181.662)	(181.662)
	(11.831.176)	196.820	-	1.508.411	(10.125.945)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Controladora					
31.12.17					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	146.331	-	-	-	146.331
Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.438.370	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	-	166.322	525.640
Caixa restrito	516.598	-	-	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	-	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	-	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	25.432	25.432
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	23.700	23.700
Passivos					
Fornecedores	(4.635.382)	-	-	-	(4.635.382)
Fornecedores Risco sacado	(648.914)	-	-	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	-	(88.664)	(88.664)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(193.955)	(193.955)
	(10.728.496)	276.900	-	3.371.205	(7.080.391)

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Notas Explicativas



Consolidado					
31.03.18					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	2.598.847	-	-	-	2.598.847
Equivalentes de Caixa	-	-	-	2.916.852	2.916.852
Aplicações financeiras	304.160	238.445	14.550	208.426	765.581
Caixa restrito	855.361	-	-	-	855.361
Contas a receber	3.763.146	-	-	-	3.763.146
Títulos a receber	222.136	-	-	-	222.136
Derivativos não designados	-	-	-	53.016	53.016
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	84.079	84.079
Passivos					
Fornecedores	(6.055.490)	-	-	-	(6.055.490)
Fornecedores Risco sacado	(663.588)	-	-	-	(663.588)
Empréstimos e financiamentos	(20.763.734)	-	-	-	(20.763.734)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(283.995)	-	-	-	(283.995)
Derivativos não designados	-	-	-	(343.169)	(343.169)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(185.903)	(185.903)
	<u>(20.023.157)</u>	<u>238.445</u>	<u>14.550</u>	<u>2.733.301</u>	<u>(17.036.861)</u>

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques

Consolidado					
31.12.17					
	Custo Amortizado	Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		Valor Justo pelo Resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e Bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de Caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	27.455	27.455
Passivos					
Fornecedores	(6.445.486)	-	-	-	(6.445.486)
Fornecedores Risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como hedge accounting ⁽¹⁾	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	<u>(21.191.209)</u>	<u>328.816</u>	<u>15.447</u>	<u>4.327.751</u>	<u>(16.519.195)</u>

⁽¹⁾ Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado, no entanto aqueles designados como hedge accounting têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com a Deliberação CVM nº 699/12 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender dos inputs utilizados na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor

Notas Explicativas



justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, overnights, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e Black & Scholes. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o período de três meses findo em 31.03.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.03.18			Controladora 31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
Ações	196.820	-	196.820	276.900	-	276.900
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e <i>Overnight</i>	17.602	-	17.602	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	1.705.368	1.705.368	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	155.475	-	155.475	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	4.773	-	4.773	5.334	-	5.334
Derivativos	-	121.552	121.552	-	49.132	49.132
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(496.359)	(496.359)	-	(282.619)	(282.619)
	374.670	1.330.561	1.705.231	556.704	3.091.401	3.648.105

Notas Explicativas



	Consolidado					
	31.03.18			31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes						
<i>Credit linked notes</i>	14.550	-	14.550	15.447	-	15.447
Ações	238.445	-	238.445	328.816	-	328.816
Valor Justo pelo Resultado						
Conta remunerada e <i>Overnight</i>	418.108	-	418.108	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	681.431	-	681.431	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	1.812.540	1.812.540	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	155.475	-	155.475	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	57.724	-	57.724	35.006	-	35.006
Derivativos	-	137.095	137.095	-	90.536	90.536
Passivos financeiros						
Valor Justo pelo Resultado						
Derivativos	-	(529.072)	(529.072)	-	(299.491)	(299.491)
	1.565.733	1.420.563	2.986.296	1.353.183	3.318.831	4.672.014

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		Controladora e Consolidado			
		31.03.18		31.12.17	
		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<i>Bonds</i> BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(399.013)	(408.766)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.596.362)	(1.545.675)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(515.528)	(510.250)	(503.802)	(502.363)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.098.857)	(2.005.995)	(1.997.537)	(1.974.482)
Controladora		(4.609.760)	(4.470.686)	(4.479.223)	(4.462.205)
<i>Bonds</i> BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(288.434)	(298.458)	(292.211)	(299.883)
<i>Bonds</i> BRF - SHB					
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.513.568)	(2.350.152)	(2.465.396)	(2.427.849)
<i>Bonds</i> BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.618.879)	(1.440.901)	(1.628.927)	(1.553.088)
<i>Bonds</i> Quickfood					
Quickfood	2022	(158.678)	(158.678)	(167.966)	(167.966)
Consolidado		(9.189.319)	(8.718.875)	(9.033.723)	(8.910.991)

Notas Explicativas



5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, Cone Sul, Internacional, One Foods e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar). Este novo canal foi criado durante o 2º trimestre de 2017, com o intuito de agregar valor aos coprodutos e otimizar a cadeia de produção da Companhia.
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

Receita líquida de vendas	Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Brasil		
In-natura	969.101	853.931
Aves	770.363	663.288
Suínos e outros	198.738	190.643
Processados	2.772.613	2.795.466
Outras vendas	4.134	4.283
	3.745.848	3.653.680
One Foods		
In-natura	1.486.719	1.154.673
Aves	1.479.830	1.143.421
Outros	6.889	11.252
Processados	281.716	161.703
Outras vendas	69.743	-
	1.838.178	1.316.376
Internacional		
In-natura	1.187.437	1.392.492
Aves	967.481	1.040.368
Suínos e outros	219.956	352.124
Processados	593.713	667.982
Outras vendas	42.555	52.549
	1.823.705	2.113.023
Cone Sul		
In-natura	234.224	179.140
Aves	81.425	45.317
Suínos e outros ⁽¹⁾	152.799	133.823
Processados	339.169	336.477
Outras vendas	18.591	11.236
	591.984	526.853
Outros segmentos		
Ingredientes	107.965	-
Outras vendas	95.353	199.517
	203.318	199.517
	8.203.033	7.809.449

⁽¹⁾ Em 31.03.17, os montantes referentes a cortes de bovinos *in-natura* foram realocados de Outros Segmentos.

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.18	31.03.17 ⁽¹⁾
Brasil	155.390	307.302
One Foods	56.553	(44.252)
Internacional	82.012	(43.990)
Cone Sul	(16.446)	(15.974)
Outros segmentos	36.503	(30.590)
Ingredientes	28.416	-
Outras vendas	8.087	(30.590)
Sub total	314.012	172.496
<i>Corporate</i>	(18.429)	(104.295)
	295.583	68.201

(1) Para comparabilidade das informações vide nota 3.3.

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais, os quais são registrados na rubrica outras receitas (despesas) operacionais.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos períodos findos em 31.03.18 e 31.03.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
One Foods	1.384.049	1.388.084	380.307	389.207	1.764.356	1.777.291
Internacional	1.390.561	1.345.423	24.683	24.498	1.415.244	1.369.921
Cone Sul	291.156	307.223	238.979	253.727	530.135	560.950
	4.217.264	4.192.228	1.626.447	1.649.910	5.843.711	5.842.138

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas



6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	1.213	13.462	1.611.386	525.058
Reais	-	57.099	123.022	67.708	135.013
Euro	-	35.768	6.021	426.954	181.756
Outras moedas	-	3.848	3.826	492.799	828.290
		97.928	146.331	2.598.847	1.670.117
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	3,82%	4.773	5.334	4.773	5.334
Conta remunerada	2,75%	1.080	4.038	1.080	4.038
Certificado de depósito bancário	5,64%	1.705.368	3.324.888	1.812.540	3.527.786
		1.711.221	3.334.260	1.818.393	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	1,43%	-	-	666.011	66.247
Overnight	0,51%	16.522	104.110	417.028	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	1,60%	-	-	15.420	91.727
		16.522	104.110	1.098.459	803.554
		1.825.671	3.584.701	5.515.699	6.010.829

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
<i>Credit linked note</i> ^(a)	1,84	US\$	3,85%	-	-	14.550	15.447
Ações ^(b)	-	R\$ e HKD	-	196.820	276.900	238.445	328.816
				196.820	276.900	252.995	344.263
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro ^(c)	2,04	R\$	6,40%	155.475	166.322	155.475	166.322
Fundos de investimentos ^(d)	0,30	ARS	25,00%	-	-	52.951	29.672
				155.475	166.322	208.426	195.994
Custo amortizado							
<i>Sovereign bonds</i> e outros ^(c)	4,23	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	83.731	82.418	304.160	256.978
				83.731	82.418	304.160	256.978
				436.026	525.640	765.581	797.235
Total circulante				155.475	166.322	390.598	228.430
Total não circulante ⁽²⁾				280.551	359.318	374.983	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.03.20.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Notas Explicativas

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de Ações		Valor da ação		Valor total	
		31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	26.000.000	26.000.000	7,57	10,65	196.820	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,27 / R\$0,42	HKD1,58 / R\$0,42	HKD98.530 / R\$41.625	HKD122.581 / R\$51.916

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.

(d) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

A perda não realizada em aplicações financeiras mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$118.909 líquido dos efeitos de impostos de R\$53.104 (perda de R\$56.259 líquido dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17).

Adicionalmente, em 31.03.18, do total de aplicações financeiras, R\$117.751 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3.

Notas Explicativas



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Contas a receber				
Terceiros no país	1.460.558	1.618.579	1.465.662	1.622.769
Partes relacionadas no país	1.010.415	831.962	2.488	2.583
Terceiros no exterior	329.864	337.222	2.735.039	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	3.466.436	4.962.508	60.612	27.215
	6.267.273	7.750.271	4.263.801	4.406.565
(-) Ajuste a valor presente	(7.116)	(11.261)	(9.379)	(13.728)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(413.573)	(407.478)	(491.276)	(467.555)
	5.846.584	7.331.532	3.763.146	3.925.282
Circulante	5.840.917	7.325.588	3.756.716	3.919.022
Não circulante	5.667	5.944	6.430	6.260
Títulos a receber	252.886	254.303	255.813	260.585
(-) Ajuste a valor presente	(108)	(313)	(587)	(313)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(33.090)	(30.751)	(33.090)	(30.751)
	219.688	223.239	222.136	229.521
Circulante	107.260	107.434	109.616	113.127
Não circulante ⁽¹⁾	112.428	115.805	112.520	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,02 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 19.2).

							31.03.18	
							Controladora	Consolidado
Operação	Data Início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado	Valor atualizado		
CRA 2018 - 1ª Emissão	29.09.2015	01.10.2018	96,9% CDI	1.000.000	1.014.172	1.014.172		
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.025.873	1.025.873		
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	-	813.434		
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	783.935	783.935		
				3.500.000	2.823.980	3.637.414		

Em 31.03.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$176.057.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 28. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

Notas Explicativas

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.18</u>
Saldo no início do período	(407.478)	(467.555)
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	(12.612)
Provisão	(9.442)	(21.940)
Baixas	7.246	11.959
Varição cambial	(1.255)	(1.128)
Saldo no final do período	(413.573)	(491.276)

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Valores a vencer	5.806.501	7.287.311	3.177.342	3.272.086
Vencidos				
01 a 60 dias	47.884	48.894	298.767	364.336
61 a 90 dias	6.960	10.022	85.811	98.937
91 a 120 dias	3.770	10.065	30.955	33.650
121 a 180 dias	9.837	7.925	90.579	74.633
181 a 360 dias	21.879	16.478	135.507	170.771
Acima de 360 dias	370.442	369.576	444.840	392.152
(-) Ajuste a valor presente	(7.116)	(11.261)	(9.379)	(13.728)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(413.573)	(407.478)	(491.276)	(467.555)
	5.846.584	7.331.532	3.763.146	3.925.282

9. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>	<u>31.03.18</u>	<u>31.12.17</u>
Produtos acabados	1.345.496	1.309.298	3.045.291	2.986.521
Produtos em elaboração	113.883	107.037	163.304	154.976
Matérias-primas	783.784	846.257	978.159	1.086.304
Materiais de embalagens	59.347	56.369	89.355	86.998
Materiais secundários	286.799	272.638	330.821	321.105
Almoxarifado	134.585	147.776	229.718	239.757
Importações em andamento	118.846	91.678	144.615	103.904
Outros	16.648	20.845	5.606	11.414
(-) Ajuste a valor presente	(30.821)	(34.114)	(37.601)	(42.811)
	2.828.567	2.817.784	4.949.268	4.948.168

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no período findo em 31.03.18 totalizaram R\$4.976.025 na controladora e R\$6.666.457 no consolidado (R\$5.484.356 na controladora e R\$6.433.502 no consolidado em 31.03.17). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas



	Controladora			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				31.03.18
Saldo no início do período	(209.681)	(41.098)	(6.370)	(257.149)
Adições	(22.084)	(34.309)	(4.725)	(61.118)
Reversões	15.133	-	-	15.133
Baixas	57.764	20.318	213	78.295
Saldo no final do período	(158.868)	(55.089)	(10.882)	(224.839)

	Consolidado			
	Provisão para ajuste a valor realizável	Provisão para deteriorados	Provisão para obsolescência	Total
				31.03.18
Saldo no início do período	(253.720)	(66.394)	(6.914)	(327.028)
Adições	(29.115)	(53.368)	(5.454)	(87.937)
Reversões	30.560	-	-	30.560
Baixas ⁽¹⁾	70.190	33.574	243	104.007
Variação cambial	288	444	(13)	719
Saldo no final do período	(181.797)	(85.744)	(12.138)	(279.679)

⁽¹⁾ É referente ao consumo de itens relacionados à Operação Carne Fraca, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.17 (nota 1.5).

Em 31.03.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Animais vivos	1.270.330	1.261.556	1.490.183	1.510.480
Total circulante	1.270.330	1.261.556	1.490.183	1.510.480
Animais vivos	534.895	535.842	701.014	639.799
Florestas	246.265	237.718	275.721	263.855
Total não circulante	781.160	773.560	976.735	903.654
	2.051.490	2.035.116	2.466.918	2.414.134

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. Não houve mudança na natureza de classificação dos ativos biológicos, apresentados em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 11).

Notas Explicativas



		Impacto na mensuração do valor justo O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:		
Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Aumentar	
			Reduzir	
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé Produtividade estimada por hectare Custo de colheita e transporte Taxa de desconto	Preços da madeira superior	Preços da madeira inferior
			Rendimentos por hectare superior	Rendimentos por hectare inferior
			Custos da colheita menor	Custos da colheita maior
			Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior
Animais vivos	Abordagem de custo	Custo da ração (milho, farelo de soja) Custo com mão-de-obra (integrado)	Custo com ração superior	Custos com ração inferior
			Custo com mão-de-obra superior	Custo com mão-de-obra inferior

11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
ICMS	1.395.301	1.397.484	1.705.231	1.681.938
PIS e COFINS	283.822	323.456	392.210	430.165
IPI	794.693	781.779	801.595	791.226
INSS	293.826	280.415	293.871	280.442
Outros	55.237	50.150	139.065	123.805
(-) Provisão para realização	(139.187)	(138.423)	(164.840)	(160.503)
	2.683.692	2.694.861	3.167.132	3.147.073
Total circulante	437.586	468.715	708.807	728.918
Total não circulante	2.246.106	2.226.146	2.458.325	2.418.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	408.124	389.113	600.983	528.380
(-) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	399.139	380.128	591.954	519.351
Total circulante	392.330	373.319	572.463	499.341
Total não circulante	6.809	6.809	19.491	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
Saldo no início do período	(104.698)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(446)	(147.408)
Adições	(2.431)	-	-	-	(4)	(2.435)
Baixas	1.615	-	-	-	56	1.671
Saldo no final do período	(105.514)	(19.717)	(8.985)	(13.562)	(394)	(148.172)
Consolidado						
	ICMS	PIS e COFINS	IR/CS	IPI	Outros	Total
Saldo no início do período	(122.892)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(4.332)	(169.532)
Adições	(6.224)	-	-	-	(10)	(6.234)
Baixas	1.615	-	-	-	56	1.671
Variação cambial	-	-	-	-	226	226
Saldo no final do período	(127.501)	(19.717)	(9.029)	(13.562)	(4.060)	(173.869)

Notas Explicativas



12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.180.216	1.023.439	1.648.024	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	457.523	400.219	469.419	401.404
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	326.076	376.953	347.717	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	14.432	12.345	14.432	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	124.351	116.085	124.417	116.086
Provisão para perda com imobilizado	605	2.768	4.363	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	47.253	46.994	54.730	53.180
Provisão para outras obrigações	63.188	92.464	63.562	92.753
Provisão para ajuste dos estoques	76.817	87.289	83.709	98.601
Plano de benefícios a empregados	121.496	118.279	130.895	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	140.461	80.387	140.461	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	1.802	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	8.898	13.340	9.116	13.664
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	176.246	206.799	176.246	206.799
Outras adições temporárias	79.590	67.143	120.447	96.766
	2.817.152	2.644.504	3.389.340	3.146.983
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(5.706)	(36.170)	(8.294)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(313.684)	(301.805)	(313.684)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(702.072)	(684.704)	(702.104)	(694.240)
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(56.656)	-	(73.885)	-
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(722.512)	(727.098)	(722.512)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(17.531)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(3.882)	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	12.494	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas ⁽²⁾	-	-	(86.225)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(53.502)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	(59.151)	(10.774)	(71.564)	(27.401)
	(1.859.781)	(1.760.551)	(2.040.689)	(1.932.920)
Total de impostos diferidos	957.371	883.953	1.348.651	1.214.063
Total do Ativo	957.371	883.953	1.512.786	1.369.366
Total do Passivo	-	-	(164.135)	(155.303)
	957.371	883.953	1.348.651	1.214.063

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

⁽²⁾ Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

Notas Explicativas



A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.18</u>
Saldo no início do período	883.953	1.214.063
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	84.590	137.555
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(14.281)	(14.450)
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	(851)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	(2.615)
Outros	3.109	14.949
Saldo no final do período	957.371	1.348.651

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	-	23.985
2019	40.025	66.255
2020	85.696	135.912
2021	86.833	137.049
2022	107.125	179.081
2023 a 2025	612.718	869.819
2026 em diante	705.342	705.342
	1.637.739	2.117.443

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.17</u>	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.17</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(208.912)	(342.283)	(221.241)	(344.344)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	71.030	116.376	75.222	117.077
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	32.809	(100.511)	1.875	2.561
Variação cambial sobre investimentos no exterior	20.058	2.851	7.772	3.034
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	79.360	(105.280)
Subvenções para investimentos	10.381	8.960	10.381	8.960
Novo Reintegra	1.386	-	1.623	-
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	(56.656)	35.007	(73.885)	35.007
Outras diferenças permanentes	5.582	(1.834)	5.087	(2.749)
	84.590	60.849	107.435	58.610
Imposto corrente	-	(34.243)	(30.120)	(88.290)
Imposto diferido	84.590	95.092	137.555	146.900

Notas Explicativas

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	280.920	(430.770)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(30.037)	(12.711)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	15.681	70.531

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.344.305 em 31.03.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

13. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Total
				31.03.18
Saldo no início do período	292.517	348.248	35.967	676.732
Adições	6.232	34.192	1.082	41.506
Reversões	(493)	(8.724)	(112)	(9.329)
Baixas	(113)	(37.988)	(2.115)	(40.216)
Atualização monetária	1.964	3.584	386	5.934
Saldo no final do período	300.107	339.312	35.208	674.627

Notas Explicativas



	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais	
			e outras	Total
				31.03.18
Saldo no início do período	292.543	360.033	36.364	688.940
Adições	8.586	37.039	1.271	46.896
Reversões	(2.330)	(8.915)	(511)	(11.756)
Baixas	(113)	(38.016)	(2.115)	(40.244)
Atualização monetária	1.968	3.604	387	5.959
Variação cambial	(6)	(569)	-	(575)
Saldo no final do período	300.648	353.176	35.396	689.220

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário ⁽²⁾	2,07	R\$	6,86%	636.491	326.385	636.491	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional ⁽³⁾	1,93	R\$	11,47%	199.061	190.213	199.061	190.213
Depósito bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	19.809	19.026
				835.552	516.598	855.361	535.624
Total circulante				416.988	108.795	436.797	127.821
Total não circulante				418.564	407.803	418.564	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Grupo Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021 e pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.).

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

15.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	5.025.457	4.797.461	61.081	54.088
Ágio Quickfood	151.930	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	6.288	6.139
	5.177.387	4.959.644	67.369	60.227
Outros investimentos	1.107	1.108	8.151	7.968
	5.178.494	4.960.752	75.520	68.195

Notas Explicativas



16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora			
		Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.18
Terrenos	-	490.073	55	(2.210)	487.921
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	223	(338)	4.756.838
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	34.476	(37.783)	6.658.118
Instalações	-	1.840.046	43	(750)	1.847.562
Móveis e utensílios	-	108.423	6	(393)	107.998
Veículos	-	13.168	-	(72)	13.114
Imobilizações em andamento	-	357.197	126.369	-	324.285
Adiantamentos a fornecedores	-	257	248	-	505
		14.163.201	161.420	(41.546)	14.196.341
Depreciação					
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.515.130)	(34.739)	28	(1.554.258)
Máquinas e equipamentos	5,96%	(2.791.283)	(100.633)	33.836	(2.853.362)
Instalações	3,72%	(612.992)	(18.862)	360	(631.626)
Móveis e utensílios	7,96%	(48.385)	(1.854)	320	(50.035)
Veículos	19,94%	(5.919)	(160)	72	(6.007)
		(4.973.709)	(156.248)	34.616	(5.095.288)
		9.189.492	5.172	(6.930)	9.101.053

(1) Refere-se à transferência de R\$81.897 para ativos intangíveis e R\$4.784 para ativos biológicos.

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado					
		Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Varição cambial	Saldo em 31.03.18
Custo							
Terrenos	-	706.218	55	(2.210)	(3.266)	(1.491)	699.306
Edificações e benfeitorias	-	6.102.831	896	(2.640)	23.522	(1.180)	6.123.429
Máquinas e equipamentos	-	8.881.223	46.136	(43.625)	56.242	(9.834)	8.930.142
Instalações	-	2.175.032	64	(755)	18.587	438	2.193.366
Móveis e utensílios	-	171.482	1.424	(1.438)	(25)	(635)	170.808
Veículos	-	28.508	25	(389)	(3.435)	88	24.797
Imobilizações em andamento	-	453.946	158.611	-	(182.020)	607	431.144
Adiantamentos a fornecedores	-	13.643	183	-	-	(120)	13.706
		18.532.883	207.394	(51.057)	(90.395)	(12.127)	18.586.698
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,02%	(1.872.565)	(47.109)	37	(4.417)	(3.385)	(1.927.439)
Máquinas e equipamentos	5,94%	(3.656.477)	(141.799)	39.647	4.720	(8.934)	(3.762.843)
Instalações	3,80%	(724.477)	(23.509)	364	(132)	(327)	(748.081)
Móveis e utensílios	8,06%	(77.745)	(3.343)	387	(116)	61	(80.756)
Veículos	19,98%	(11.036)	(635)	188	-	1.398	(10.085)
		(6.342.300)	(216.395)	40.623	55	(11.187)	(6.529.204)
		12.190.583	(9.001)	(10.434)	(90.340)	(23.314)	12.057.494

(1) Refere-se à transferência de R\$82.365 para ativos intangíveis e R\$7.975 para ativos biológicos.

Notas Explicativas



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Custo				
Edificações e benfeitorias	126.499	119.772	144.952	138.171
Máquinas e equipamentos	606.480	603.457	701.057	699.989
Instalações	78.259	65.837	86.362	74.048
Móveis e utensílios	15.478	15.007	23.306	22.724
Veículos	4.050	4.059	5.256	5.262
Outros	42.661	52.506	50.569	60.003
	873.427	860.638	1.011.502	1.000.197

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período de três meses findo em 31.03.18 foi de R\$4.549 na controladora e R\$7.319 no consolidado (R\$11.005 na controladora e R\$11.820 no consolidado em 31.03.17). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 7,03% a.a. na controladora e 15,36% no consolidado (7,41% a.a. na controladora e 10,15% no consolidado em 31.03.17).

Em 31.03.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 22.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	227.269	238.837	245.756	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.108.642	1.184.999	1.115.083	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.890.983	2.072.362	1.891.371	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	507.130	540.561	507.490	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	19.766	20.940	19.767	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	677	851	677	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		3.754.467	4.058.550	3.780.144	4.503.848

Notas Explicativas**17. INTANGÍVEL**

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)					Controladora	
		Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.03.18	
Custo							
Acordo de não concorrência	-	29.876	17.006	-	-	46.882	
Ágio	-	1.542.929	-	-	-	1.542.929	
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368	
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	-	503.558	
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656	
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751	
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636	
Sadia	-	964.960	-	-	-	964.960	
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	15.022	
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000	
Patentes	-	6.100	-	-	(130)	5.970	
Software	-	453.289	-	(74.258)	82.080	461.111	
		3.220.216	17.006	(74.258)	81.950	3.244.914	
Amortização							
Acordo de não concorrência	40,72%	(14.915)	(4.256)	-	-	(19.171)	
Fidelização de integrados	13,15%	(9.588)	(492)	-	-	(10.080)	
Patentes	20,00%	(4.228)	(260)	-	-	(4.488)	
Software	27,38%	(252.169)	(27.886)	74.258	(53)	(205.850)	
		(280.900)	(32.894)	74.258	(53)	(239.589)	
		2.939.316	(15.888)	-	81.897	3.005.325	

Notas Explicativas



Consolidado							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial	Saldos em 31.03.18
Custo							
Acordo de não concorrência	-	62.043	17.006	-	-	(452)	78.597
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	25.036	4.217.264
AKF	-	131.494	-	-	-	491	131.985
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	(9.178)	148.730
Ava	-	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	-	16.026	-	-	-	(931)	15.095
Banvit Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	(7.881)	185.869
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	1.561	133.483
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	757	26.736
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	5.573	137.499
Dánica	-	4.079	-	-	-	(237)	3.842
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	(76)	1.239
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	312	64.155
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	1.482	314.671
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	36.501	808.105
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	81	2.860
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	30	745
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	97.133	-	-	-	(5.645)	91.488
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	2.196	54.175
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	4.720	116.451
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	(23.463)	1.626.447
Patentes	-	6.867	-	-	(130)	(27)	6.710
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	(1.714)	1.219.087
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	99	2.148
Software	-	516.308	39	(75.154)	82.550	(462)	523.281
		7.776.959	17.045	(75.154)	82.420	3.737	7.805.007
Amortização							
Acordo de não concorrência	40,02%	(23.501)	(5.808)	-	-	180	(29.129)
Cotas de importação	70,66%	(93.139)	(11.384)	-	-	(4.295)	(108.818)
Fidelização de integrados	13,15%	(9.590)	(491)	-	-	-	(10.081)
Patentes	20,00%	(4.886)	(262)	-	-	28	(5.120)
Relacionamento com clientes	7,60%	(154.530)	(24.326)	-	-	(4.937)	(183.793)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(26)	-	-	(7)	(135)
Software	26,73%	(293.575)	(30.567)	75.147	(55)	501	(248.549)
		(579.323)	(72.864)	75.147	(55)	(8.530)	(585.625)
		7.197.636	(55.819)	(7)	82.365	(4.793)	7.219.382

Durante o período de três meses findo em 31.03.18, a Administração não identificou nenhum indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas



18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante		Saldo 31.03.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora		
				Circulante	Não Circulante							Circulante	Não Circulante	
Capital de giro	7,58% (7,78% em 31.12.17)	7,58% (7,78% em 31.12.17)	0,7	2.252.459	312.615	2.565.074	227.100	(84.870)	(7.592)	45.218	-	1.461.324	923.894	2.385.218
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / IFCB + 5,90% (96,51% do CDI / IFCB + 5,90% em 31.12.17)	7,30% (7,41% em 31.12.17)	2,1	1.128.579	1.695.401	2.823.980	-	-	-	53.340	-	1.076.870	1.693.770	2.770.640
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Sale/TULP+1,48% (Taxa fixa/Sale/TULP+1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,6	308.620	181.553	490.173	-	(80.948)	(6.266)	7.305	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.17)	7,75% (7,75% em 31.12.17)	0,1	513.571	-	513.571	-	-	-	9.769	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (100,35% em 31.12.17)	6,41% (6,91% em 31.12.17)	1,0	1.855.605	-	1.855.605	-	-	(84.036)	30.443	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	5,10% (4,36% em 31.12.17)	1,9	927	250.082	251.009	-	-	(4.673)	6.316	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	16.155	-	16.155	12.576	-	(59)	72	-	3.566	-	3.566
Moeda estrangeira				6.075.916	2.439.651	8.515.567	239.676	(165.819)	(82.626)	152.463	-	3.401.603	4.970.269	8.371.872
Bonds	3,52% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR LIBOR + 1,47% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	3,52% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR 4,44% (4,04% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,3	89.752	4.006.437	4.096.189	-	-	-	49.362	71.406	40.111	3.935.310	3.975.421
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,72% (LIBOR + 1,72% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	1,5	620.253	494.339	1.114.592	-	(81.750)	(16.184)	12.266	4.388	594.039	601.833	1.195.872
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBOR + 1,72% (LIBOR + 1,72% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	2.221	553	2.774	-	(735)	(122)	58	-	2.614	959	3.573
				712.226	4.501.329	5.213.555	-	(82.485)	(16.306)	61.666	75.794	636.764	4.538.102	5.174.866
				6.788.142	6.940.990	13.729.122	239.676	(248.303)	(98.932)	214.749	75.794	4.038.367	9.508.371	13.546.736

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas



Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMVPY (1)	Circulante		Saldo 31.03.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.17
				Circulante	Não Circulante									
Moeda nacional														
Capital de giro	7,53% (7,79% em 31.12.17)	7,53% (7,79% em 31.12.17)	0,7	2.388.387	312.615	2.701.202	266.500	(153.826)	(14.011)	47.176	-	1.631.469	923.894	2.555.363
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / FCA + 5,93% (96,51% do CDI / FCA + 5,93% em 31.12.17)	7,30% (7,41% em 31.12.17)	2,1	1.162.013	2.475.401	3.637.414	-	-	-	65.762	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TLP + 1,49% (100,95% em 31.12.17)	6,16% (6,79% em 31.12.17)	1,6	308.620	181.553	490.173	-	(80.948)	(6.266)	7.305	-	313.311	286.771	570.082
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.17)	7,75% (7,75% em 31.12.17)	0,1	513.571	-	513.571	-	-	-	9.769	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	100,95% do CDI (100,95% em 31.12.17)	6,41% (6,91% em 31.12.17)	1,0	1.855.606	-	1.855.606	-	-	(64.035)	30.443	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / CDI + 4,90% (Taxa fixa / CDI + 4,90% em 31.12.17)	5,10% (4,36% em 31.12.17)	1,9	927	250.082	251.009	-	-	(4.673)	6.316	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	16.155	-	16.155	12.576	-	(59)	72	-	3.566	-	3.566
Moeda estrangeira														
Bonds	4,09% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS LIBOR + 1,62% (LIBOR + 1,65% em 31.12.17)	4,09% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS 3,67% (3,35% em 31.12.17)	5,1	165.727	8.510.021	8.675.748	-	-	(47.214)	118.449	74.592	105.080	8.424.841	8.529.921
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,65% em 31.12.17 (LIBOR + 1,73% em 31.12.17)	6,22% (6,22% em 31.12.17)	2,0	961.832	1.107.088	2.068.920	8.395	(99.639)	(25.132)	18.420	16.148	953.502	1.197.226	2.150.728
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBOR + 1,73% em 31.12.17 (LIBOR + 1,73% em 31.12.17)	28,06% (28,06% em 31.12.17)	1,0	2.220	553	2.773	-	(735)	(122)	58	-	2.613	959	3.572
Capital de giro	23,10% em 31.12.17 + v.c. ARS + v.c. US\$ (23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS + v.c. US\$	28,06% (28,06% em 31.12.17)	1,2	261.405	34.983	296.388	446.168	(321.316)	(215)	7.705	(3.842)	128.156	39.732	167.888
Capital de giro	15,95% em 31.12.17 + v.c. TRY (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	28,06% (28,06% em 31.12.17)	0,1	254.775	-	254.775	-	-	-	10.030	(4.495)	249.240	-	249.240
				1.645.959	9.652.645	11.298.604	454.563	(421.690)	(72.683)	154.662	82.403	1.438.591	9.662.758	11.101.349
				7.891.438	12.872.296	20.763.734	733.639	(656.464)	(161.727)	321.505	82.403	5.031.351	15.413.027	20.444.378

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas



As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela companhia foram divulgadas detalhadamente na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17.

Em 31.03.18, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos.

18.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.18</u>
2018	3.399.469	4.500.334
2019	4.999.473	5.066.035
2020	376.084	1.490.902
2021	83.095	736.580
2022	2.502.135	2.516.793
2023 em diante	2.368.866	6.453.090
	<u>13.729.122</u>	<u>20.763.734</u>

18.2 Garantias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.18</u>	31.12.17	<u>31.03.18</u>	31.12.17
Saldo de empréstimos e financiamentos	13.729.122	13.546.738	20.763.734	20.444.378
Garantias por hipotecas de bens	509.102	577.218	509.102	577.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	403.250	462.842	403.250	462.842
Vinculado a incentivos fiscais e outros	105.852	114.376	105.852	114.376

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.18 totalizava o montante de R\$14.485 (R\$17.306 em 31.12.17) (vide nota 28.1).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.18 totalizava o montante de R\$78.430 (R\$87.062 em 31.12.17).

Em 31.03.18, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.449.756 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,10% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

Notas Explicativas**18.3 Compromissos**

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.18</u>
2018	4.453.868	5.269.101
2019	1.051.408	1.312.369
2020	328.598	413.008
2021	200.859	229.989
2022	104.388	121.114
2023 em diante	125.501	224.445
	<u>6.264.622</u>	<u>7.570.026</u>

19. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.18</u>	31.12.17	<u>31.03.18</u>	31.12.17
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.653.353	4.018.460	4.137.869	4.451.090
Partes relacionadas	35.502	53.064	8.610	16.592
	<u>3.688.855</u>	4.071.524	<u>4.146.479</u>	4.467.682
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	658.049	605.078	1.950.967	2.030.596
Partes relacionadas	341	3.375	-	-
	<u>658.390</u>	608.453	<u>1.950.967</u>	2.030.596
(-) Ajuste a valor presente	<u>(35.059)</u>	(44.595)	<u>(41.956)</u>	(52.792)
	<u>4.312.186</u>	<u>4.635.382</u>	<u>6.055.490</u>	<u>6.445.486</u>

No período de três meses findo em 31.03.18, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 90 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 31.03.18, R\$1.500.989 na controladora e R\$1.690.375 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 28. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

Notas Explicativas**20. FORNECEDORES RISCO SACADO**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	419.795	476.698	478.004	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	180.900	172.216	185.584	196.772
	600.695	648.914	663.588	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo ao mesmo gerenciar melhor suas necessidades de fluxo de caixa. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 31.03.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,55% e 0,79% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 31.03.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,22% e 0,31% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

Notas Explicativas



21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	3.360	663	3.420	1.138
Contratos de opções de moedas	25.887	20.262	27.972	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	20.144	783	20.144	783
Contratos futuros de milho - B3	-	24	-	24
Contratos de opções de milho - B3	1.112	789	1.112	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	-	1.056	-	1.056
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	28.023	-	28.023	-
Contratos de opções de farelo de soja	3.217	-	3.217	-
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	191	123	191	123
	81.934	23.700	84.079	27.455
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(5.349)	(5.846)	(5.598)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(23.255)	(22.851)	(23.976)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	-	(4.593)	-	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(307)	-	(307)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(731)	-	(731)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(218)	(3.015)	(218)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	-	(1.488)	-	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(1.250)	(112)	(1.250)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(150.552)	(155.496)	(153.823)	(166.343)
	(181.662)	(193.955)	(185.903)	(208.790)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	239	13.287	36.412
Contratos futuros de moeda - B3	11.047	-	11.047	-
Contratos de opções de moedas	-	-	111	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	28.571	25.193	28.571	25.193
	39.618	25.432	53.016	63.081
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(50.763)	(1.964)	(78.649)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	-	(249)	-	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(586)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (<i>Swap</i>)	(263.934)	(86.451)	(263.934)	(86.451)
	(314.697)	(88.664)	(343.169)	(90.701)
Ativo circulante	121.552	49.132	137.095	90.536
Passivo circulante	(496.359)	(282.619)	(529.072)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas**22. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

22.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.18</u>	<u>31.03.18</u>
2018	292.051	333.825
2019	75.864	86.898
2020	36.716	45.553
2021	29.266	35.042
2022	25.457	31.141
2023 em diante	83.113	89.078
	<u>542.467</u>	<u>621.537</u>

Em 31.03.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$48.210 na controladora e R\$89.757 no consolidado (R\$45.740 na controladora e R\$81.340 no consolidado em 31.03.17).

Notas Explicativas



22.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	Controladora		Consolidado	
		31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Custo					
Máquinas e equipamentos		113.447	91.923	123.834	98.138
Software		65.816	97.083	65.816	97.083
Veículos		-	-	257	269
Terrenos		-	-	1.336	1.419
Edificações		214.171	216.560	216.314	218.835
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		407.926	420.258	422.049	430.436
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	34,97%	(44.901)	(42.930)	(47.180)	(45.273)
Software	36,36%	(21.832)	(84.578)	(21.832)	(84.578)
Veículos	20,00%	-	-	(173)	(171)
Edificações	7,71%	(62.417)	(58.836)	(62.735)	(59.134)
Instalações	6,67%	(949)	(719)	(949)	(719)
		(130.099)	(187.063)	(132.869)	(189.875)
		277.827	233.195	289.180	240.561

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	31.03.18		Pagamentos futuros mínimos
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	
2018	78.331	15.768	94.099
2019	53.077	20.261	73.338
2020	36.004	15.077	51.081
2021	20.300	8.408	28.708
2022	15.916	7.696	23.612
2023 em diante	69.028	44.553	113.581
	272.656	111.763	384.419

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31.03.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2018	81.808	17.222	99.030
2019	56.985	21.600	78.585
2020	37.904	15.870	53.774
2021	20.670	8.775	29.445
2022	17.600	8.554	26.154
2023 em diante	69.028	44.553	113.581
	283.995	116.574	400.569

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia firmou contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais.

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.03.18
2019	9.423
2020	9.423
2021	9.423
2022	9.423
2023 em diante	84.806
	122.498

23. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras dos planos de opções concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.17 (nota 24) e não sofreram alteração durante o período.

Posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



Outorga	Data		Opções outorgadas	Quantidade Opções em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da opção	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício				Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	301.648	11,88	46,86	62,77
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	421.418	12,56	44,48	56,44
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	437.185	14,11	47,98	60,47
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.693.160	14,58	63,49	77,96
			<u>12.355.929</u>	<u>2.853.411</u>			
Plano II							
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.725.000	9,21	56,00	59,71
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.850.870	10,97	46,68	49,39
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	582.532	9,45	38,43	39,42
01.12.17	01.12.18	29.12.23	290.771	290.771	7,91	41,69	42,13
			<u>13.230.252</u>	<u>5.449.173</u>			
			<u>25.586.181</u>	<u>8.302.584</u>			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

Posição da opção outorgada em aberto de ações restritas é demonstrada a seguir:

Outorga	Data Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Quantidade Ações em aberto	Outorga ⁽¹⁾ Valor justo da ação
Plano Ações Restritas				
31.08.17	31.08.19	716.846	706.820	41,85
		<u>716.846</u>	<u>706.820</u>	

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.18, nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.17	12.872.189
Canceladas:	
Outorga de 2017	(52.910)
Outorga de 2016	(2.102.390)
Outorga de 2014	(1.642.382)
Outorga de 2014	(61.783)
Outorga de 2013	(3.320)
Quantidade de opções em aberto em 31.03.18	9.009.404

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$59,08 (cinquenta e nove reais e oito centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 45 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no

Notas Explicativas



montante de R\$261.359 (R\$261.836 em 31.12.17). Foi reconhecido no resultado do período de três meses findo em 31.03.18 R\$477 (R\$10.591 em 31.03.17).

Durante o período de três meses findo em 31.03.18, nenhum executivo exerceu opções de ações.

24. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.17 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria complementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, e que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Plano médico	135.714	132.495	136.073	132.845
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	146.802	142.673	166.030	161.342
Homenagem por tempo de serviço	46.019	44.640	50.860	49.328
Outros	28.808	28.071	53.558	51.273
	357.343	347.879	406.521	394.788
Circulante	76.610	76.610	85.185	85.185
Não circulante	280.733	271.269	321.336	309.603

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia com base na estimativa de custos para o exercício de 2018, de acordo com laudo elaborado em 2017 por especialista atuarial, apropriou no resultado do período em contrapartida aos resultados abrangentes uma despesa de R\$5.520 na controladora e no consolidado (despesa de R\$6.309 na controladora e no consolidado em 31.03.17).

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

Notas Explicativas



25.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
					31.03.18
Saldo no início do período	272.879	508.923	363.138	370.400	1.515.340
Adições	250	79.166	2.571	-	81.987
Reversões	(6)	(67.605)	(111.736)	(342)	(179.689)
Pagamentos	(145)	(73.451)	(9.482)	-	(83.078)
Atualização monetária	2.635	22.932	5.129	-	30.696
Saldo no final do período	275.613	469.965	249.620	370.058	1.365.256
Circulante					548.617
Não Circulante					816.639

	Consolidado				Total
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis, comerciais e outras	Passivos contingentes	
					31.03.18
Saldo no início do período	303.388	691.724	407.451	370.642	1.773.205
Adições	5.916	112.410	9.962	-	128.288
Reversões	(16.339)	(104.579)	(123.943)	(342)	(245.203)
Pagamentos	(145)	(79.939)	(9.513)	-	(89.597)
Atualização monetária	2.635	29.566	5.634	-	37.835
Variação cambial	(1.783)	(7.586)	(2.052)	(13)	(11.434)
Saldo no final do período	293.672	641.596	287.539	370.287	1.593.094
Circulante					569.791
Não Circulante					1.023.303

25.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.03.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.651.434 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$370.287 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.17 (nota 26.2).

Notas Explicativas



26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 31.03.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

26.2 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	31.03.18	31.12.17
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(1.333.701)	(1.333.701)
Ações em circulação	811.139.545	811.139.545

26.3 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.18	31.12.17
Ações no início do período	811.139.545	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	-	12.134.300
Ações no final do período	811.139.545	811.139.545

26.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.333.701 (1.333.701 em 31.12.17) ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado de R\$22,83 (vinte e dois reais e oitenta e três centavos) para cada ação correspondente ao montante total de R\$30.448, valor de mercado de R\$36,60 (trinta e seis reais e sessenta centavos) para cada ação em correspondente ao valor total de R\$48.813 em 31.12.17).

Notas Explicativas**27. PREJUÍZO POR AÇÃO**

	Controladora	
	31.03.18	31.03.17
Numerador básico		
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(124.322)	(281.434)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.139.545	799.005.245
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	<u>(0,15327)</u>	<u>(0,35223)</u>
Numerador diluído		
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(124.322)	(281.434)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.139.545	799.005.245
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.139.545	799.005.245
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	<u>(0,15327)</u>	<u>(0,35223)</u>

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no período findo em 31.03.18, e 31.03.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Especificamente às transações de compra, venda e industrialização, as quais são comutativas entre a BRF S.A. e a SHB (subsidiária integral da One Foods), e, compartilhamento de custos, os preços são determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das companhias.

Notas Explicativas



28.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17		31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17	31.03.18	31.12.17
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	(65)	(62)	-	-	31	31	(949)	(945)
Avex S.A.	125.877	107.018	-	-	-	-	-	-	-	25.468	25.468	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.813	1.804	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	(2.530)	-	1.205	-	-	-	(3.296)	(3.279)
BRF Energia S.A.	-	-	27	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	-	350	-	-	-	(52)	(52)	-	-	450	402	(1.429)	(1.422)
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405	397	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	-	(2.526.349)	(4.793.195)
BRF Global GmbH	3.157.848	4.700.124	-	-	-	(15)	(15)	-	-	-	-	(1.392)	(1.355)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	-	76	438	438	-	-	-	-	-	13	-	-	-
BRF Thailand Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-
Campo Austral	31.433	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(116)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.062)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.287	4.266	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(33.648)	-	-	-	-	-	-	(755.584)	(754.402)
Quickfood S.A.	20.370	9.704	-	-	-	(94)	(83)	163.393	163.393	-	-	(28.333)	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	(115)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	108.723	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	5.520	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	1.007.927	829.303	-	-	-	(24.362)	(36.472)	-	-	325.794	294.663	(5.045)	(62.591)
UPI Alimentos Ltda.	2.488	2.583	-	6.190	-	(8.610)	(16.592)	-	-	3.086	5.107	-	(5)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	688	697	-	-	-	-	-	-	180	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edavía Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
Total	4.476.851	5.794.470	1.163	7.352	(33.648)	(35.843)	(66.439)	164.598	164.598	361.630	332.386	(3.328.622)	(5.652.849)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa.

Notas Explicativas



	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Avex S.A.	18.571	21.531	-	-	(268)	(134)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(54.598)	(9.670)
BRF Foods GmbH	-	2.748	-	-	-	-
BRF Global GmbH	1.135.915	1.518.544	(13.573)	(29.275)	-	-
BRF Hong Kong	-	175	-	-	-	-
Campo Austral	3.018	6.206	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(10.749)	(13.655)	-	-
Quickfood S.A.	10.665	22.029	-	-	(261)	(167)
Sadia Alimentos S.A.	-	1.636	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	33.958	33.017	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	3.109	3.125	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	760.936	1.060.616	-	-	(507.029)	(585.119)
UP! Alimentos Ltda.	3.831	3.615	-	-	(36.429)	(50.512)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli ⁽¹⁾	-	-	-	-	(40)	(40)
Total	1.970.003	2.673.242	(24.322)	(42.930)	(598.625)	(645.642)

⁽¹⁾ Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO, PR-SAD e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$3.138 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$11.347 em 31.03.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias controladas. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Contraparte		Moeda	Saldo 31.03.18	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	1.180.905	4,3%
BRF GmbH	Federal Foods Qatar	US\$	471.683	2,5%
Perdigão International Ltd.	BRF GmbH	US\$	212.584	5,2%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	193.127	1,5%
BRF Invicta Food	BRF Invicta	GBP	191.056	1,9%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	156.152	3,2%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	152.936	0,9%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	107.970	1,2%
Qualy 5201 B.V.	BRF Holland B.V.	EUR	79.918	0,6%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	70.296	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V.	EUR	41.237	0,0%
BRF Foods GmbH	One Foods Holdings	US\$	22.033	2,7%
BRF GmbH	BRF Hong Kong	US\$	10.372	3,6%
BRF GmbH	Sadia International Ltd.	US\$	5.023	5,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.122	1,0%
BRF GmbH	BFF International	US\$	3.354	4,8%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexam	GBP	2.690	3,0%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.229	7,0%
Golden Quality Foods Europe	BRF Holland B.V.	EUR	1.901	0,6%
Invicta Food Product	BRF Wrexam	GBP	1.723	1,9%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	979	20,0%
BRF GmbH	BRF Austria GmbH	US\$	798	4,0%
Invicta Foods Limited	Invicta Food Group Limited	GBP	420	1,0%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	307	20,0%
BRF Holland B.V.	Golden Quality Foods Netherlar	EUR	120	0,6%
Avex S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	94	20,0%
Campo Austral S.A.	Ittega	ARS	38	20,0%

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana ("FAF") e no período de três meses findo em 31.03.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$4.231 (R\$3.638 em 31.03.17). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.2.

28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

Notas Explicativas

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.03.18	31.03.17
Remuneração e participação nos resultados	11.519	6.836
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	4	58
Previdência privada	122	167
Benefícios de pós-emprego	23	4
Benefícios de desligamento	3.022	840
Remuneração baseada em ações	1.923	4.806
	16.613	12.711

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$10.365 no período de três meses findo em 31.03.18 (R\$4.022 em 31.03.17).

29. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Receita bruta de vendas				
Brasil	4.723.592	4.666.031	4.723.594	4.664.095
One Foods	768.798	1.148.092	2.003.294	1.484.066
Internacional	1.169.019	1.729.554	1.900.056	2.192.608
Cone Sul	109.834	111.590	678.767	620.080
Outros segmentos	187.841	173.517	224.617	218.915
	6.959.084	7.828.784	9.530.328	9.179.764
Deduções da receita bruta				
Brasil	(977.746)	(1.008.773)	(977.746)	(1.010.415)
One Foods	(34.072)	(121.098)	(165.116)	(167.690)
Internacional	(17.207)	(15.815)	(76.351)	(79.585)
Cone Sul	(116)	168	(86.783)	(93.227)
Outros segmentos	(19.454)	(30.725)	(21.299)	(19.398)
	(1.048.595)	(1.176.243)	(1.327.295)	(1.370.315)
Receita líquida de vendas				
Brasil	3.745.846	3.657.258	3.745.848	3.653.680
One Foods	734.726	1.026.994	1.838.178	1.316.376
Internacional	1.151.812	1.713.739	1.823.705	2.113.023
Cone Sul	109.718	111.758	591.984	526.853
Outros segmentos	168.387	142.792	203.318	199.517
	5.910.489	6.652.541	8.203.033	7.809.449

Notas Explicativas

**30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no período de três meses findo em 31.03.18 é de R\$15.740 (R\$9.635 em 31.03.17).

31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Receitas				
Participação dos funcionários nos resultados	48.695	-	33.111	-
Provisão para riscos cíveis e tributários	9.000	-	21.778	-
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	13.565	45.352	14.433	45.544
Reversão de provisões	10.565	6.557	10.565	6.557
Venda de sucata	2.321	2.379	3.235	3.561
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	2.626	-	2.397	-
Outras	7.979	4.343	13.987	8.807
	94.751	58.631	99.506	64.469
Despesas				
Gastos oriundos da Operação Trapaça ⁽²⁾	(12.819)	(39.368)	(12.819)	(39.808)
Outros benefícios a empregados	(7.447)	(14.364)	(8.466)	(15.327)
Perdas com sinistro	(4.714)	(7.807)	(6.307)	(8.238)
Operações descontinuadas	(4.378)	(13.565)	(4.411)	(13.576)
Provisão de perda de créditos	(1.990)	(5.349)	(2.691)	(5.273)
Custos provenientes da alienação de negócios	(27.848)	(35.319)	(27.848)	(35.319)
Provisão para riscos cíveis e tributários	-	(13.071)	-	(14.454)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	(6.999)	-	(4.327)
Outras	(7.406)	(17.100)	(16.142)	(26.212)
	(66.602)	(152.942)	(78.684)	(162.534)
	28.149	(94.311)	20.822	(98.065)

⁽¹⁾ O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$10.010.

⁽²⁾ Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.3) e 2017 são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2).

Notas Explicativas



32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre outros passivos	-	171.963	156.273	-
Juros sobre ativos	135.834	60.089	137.496	62.407
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	14.836	59.812	42.602	69.066
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	23.665	9.052
Juros de ativos financeiros classificados como				
Custo amortizado	30.972	21.274	21.975	21.274
Valor justo pelo resultado	5.925	5.984	3.142	6.228
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	146	4.505
Varição cambial sobre outros ativos	3.278	-	-	194.180
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	57.564	-	156.695
Outras	-	943	-	2.162
	190.845	377.629	385.299	525.569
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(203.164)	(264.984)	(314.654)	(354.018)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(214.270)	(236.026)	(157.226)	(234.250)
Varição cambial sobre outros ativos	-	(20.501)	(141.220)	-
Ajuste a valor presente	(58.476)	(65.951)	(77.131)	(78.148)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(53.452)	-	(58.964)	-
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(76.119)	-	(52.667)	-
Juros sobre passivos	(26.965)	(44.146)	(26.815)	(46.583)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	(2.773)	(112)	(4.489)	(32.580)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(24.322)	(42.930)	-	-
Varição cambial sobre outros passivos	(21.968)	-	-	(147.873)
Outras	(24.993)	(22.140)	(68.957)	(44.662)
	(706.502)	(696.790)	(902.123)	(938.114)
	(515.657)	(319.161)	(516.824)	(412.545)

⁽¹⁾ Referem-se aos ganhos e perdas na tradução de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas



33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.18	31.03.17	31.03.18	31.03.17
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos	3.528.736	4.051.008	4.652.621	4.483.772
Depreciação	275.570	272.594	374.917	345.469
Amortização	14.175	1.113	19.225	1.612
Salários e benefícios a empregados	716.156	749.551	1.015.814	990.494
Outros	441.388	410.090	603.880	612.155
	4.976.025	5.484.356	6.666.457	6.433.502
Despesas com vendas				
Depreciação	16.084	14.556	17.444	15.474
Amortização	10.402	1.854	16.671	6.799
Salários e benefícios a empregados	221.480	213.463	299.387	288.803
Gastos logísticos diretos e indiretos	331.482	311.247	560.979	516.891
Outros	176.918	212.069	239.665	258.931
	756.366	753.189	1.134.146	1.086.898
Despesas administrativas				
Depreciação	4.362	4.374	12.860	5.923
Amortização	8.317	22.765	36.968	52.460
Salário e benefícios a empregados	21.683	23.447	64.955	64.754
Honorários	5.991	5.440	7.303	7.006
Outros	14.640	545	11.099	173
	54.993	56.571	133.185	130.316
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	8.508	8.335	8.988	9.767
Outros	58.094	144.607	69.696	152.767
	66.602	152.942	78.684	162.534

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 31.

Notas Explicativas**34. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS****IFRS 16 - Arrendamentos**

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19. A adoção deste pronunciamento introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos, para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses e de baixo valor. Em 21.12.17, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 787/17 que corresponde a este IFRS.

A Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, mas ainda não concluiu o processo. A Companhia entende que o impacto real dependerá das condições econômicas no momento da adoção, como por exemplo: (i) a taxa de endividamento da Companhia; (ii) carteira de contratos vigentes; e (iii) possíveis renovações.

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA

As seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o período findo em 31.03.18 foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos no valor de R\$4.549 na controladora e R\$7.319 no consolidado (R\$11.005 na controladora e R\$12.048 no consolidado em 31.03.17) e
- (ii) Baixas de ativo imobilizado não relacionadas à venda no valor de R\$9.556 na controladora e R\$12.831 no consolidado (R\$12.001 na controladora e R\$18.866 no consolidado em 31.03.17).
- (iii) Adição de arrendamento mercantil financeiro no valor de R\$28.258 na controladora e R\$33.206 no consolidado (R\$6.139 na controladora e R\$9.469 no consolidado em 31.03.17).

36. EVENTOS SUBSEQUENTES**36.1 Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas para mudança do Conselho de Administração**

Em 26.04.18, como resultado da Assembleia Extraordinária, foi eleito o novo Conselho de Administração conforme composição apresentada na nota 37.

Notas Explicativas**37. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 10.05.18.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ⁽¹⁾

Presidente (Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Independente)	José Luis Osório
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan

CONSELHO FISCAL

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius D. Severini
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

DIRETORIA EXECUTIVA ^{(1) (2)}

Diretor Presidente Global, Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação	Andelaney Carvalho dos Santos
Diretor Vice-Presidente Brasil	Alexandre Moreira Martins de Almeida

(1) Em 23.04.18, José Aurélio Drummond Jr., apresentou renúncia aos cargos de Diretor Presidente Global e membro do Conselho de Administração. Lorival Luz acumulou interinamente a função de Diretor Presidente Global.

(2) Em 26.02.18, Hélio Rubens M. dos Santos Junior, apresentou renúncia ao cargo que ocupava.

Marcos Roberto Badollato Diretor de Controladoria	Joloir Nieblas Cavichini Contador – CRC 1SP257406/O-5
------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.03.18		31.12.17	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	92.716.266	11,41	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.569.552	10,66	86.605.452	10,66
Tarpon	55.669.542	6,85	59.014.607	7,26
Aberdeen ⁽¹⁾	40.748.226	5,02	40.748.226	5,02
Administradores				
Conselho de Administração	41.609.076	5,12	41.220.470	5,07
Diretoria	-	-	157.546	0,02
Ações em tesouraria	1.333.701	0,16	1.333.701	0,16
Outros	493.826.883	60,78	490.676.978	60,40
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.3 e 1.4 às informações contábeis intermediárias, que divulgam informações sobre os eventos, as medidas tomadas pela Companhia e os potenciais desdobramentos no âmbito da Operação Trapaça. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31.03.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as informações financeiras (controladora e consolidado) do período de três meses findo em 31.03.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório de revisão emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18 encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Externo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES (1) (2)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Presidente Global, Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andelaney Carvalho dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente Brasil

(1) Em 23.04.18, José Aurélio Drummond Jr., apresentou renúncia aos cargos de Diretor Presidente Global e membro do Conselho de Administração. Lorival Luz acumulou interinamente a função de Diretor Presidente Global.

(2) Em 26.02.18, Hélio Rubens M. dos Santos Junior, apresentou renúncia ao cargo que ocupava.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES (1) (2)

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.18.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Presidente Global, Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andelaney Carvalho dos Santos

Diretor Vice-Presidente de Gestão e Informação

Alexandre Moreira Martins de Almeida

Diretor Vice-Presidente Brasil

(1) Em 23.04.18, José Aurélio Drummond Jr., apresentou renúncia aos cargos de Diretor Presidente Global e membro do Conselho de Administração. Lorival Luz acumulou interinamente a função de Diretor Presidente Global.

(2) Em 26.02.18, Hélio Rubens M. dos Santos Junior, apresentou renúncia ao cargo que ocupava.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajuste não material no texto do RA